Rosângela Trajano

Amigos do saber

Volume IV - 9º ano

Caderno do aluno

Amigos do saber

(Filosofia para crianças)

Volume IV

9º ano

CADERNO
DO
ALUNO

Amigos do saber – Filosofia para crianças (Caderno do aluno)
Volume IV – 9º ano

Projeto editorial e revisão:
Rosângela Trajano

Copyright©2012 by
Rosângela Trajano
Natal – RN – Brasil

Contatos com a autora:
www.rosangelatrajano.com.br
rosangelatrajano@hotmail.com
55 84 9904-7814

A coleção Amigos do saber – Filosofia para crianças está disponível gratuitamente no site www.rosangelatrajano.com.br podendo ser reproduzida no todo ou em partes sem autorização da autora desde que sem fins lucrativos.

Todos os direitos reservados a autora.

TRAJANO, Rosângela. Amigos do saber – Filosofia para crianças. Volume IV. Caderno do aluno. 1ª edição. 9º ano do ensino fundamental II. Natal-RN: Lucgraf, 2012.
Páginas: 65

Filosofia para crianças – Pedagogia – Literatura infantil.

Esta coleção faz parte do acervo do Projeto Pé de Mim realizado no Memorial Ex-combatente Manoel Lino de Paiva, Martins-RN.

Rosângela Trajano

Amigos do saber

(Filosofia para crianças)

Volume IV – 1ª edição

9º ano

Este é um conjunto de aulas compiladas que foram dadas no município de Extremoz, no estado do Rio Grande do Norte, nos anos de 2005 a 2008, no 8º ano do ensino fundamental II, na Escola Municipal Sérgio de Oliveira Aguiar.

CADERNO
DO
ALUNO

Lucgraf
Natal-RN
2011

Apresentação

A coleção Amigos do Saber – Filosofia para crianças, ensino fundamental II é composta de quatro volumes. Inicia no primeiro ano do ensino fundamental II e vai até o nono ano. Isso não impede que o professor possa utilizá-la em outros anos, ou seja, escolher qual volume melhor se adapta a sua turma.

A indicação do ano para cada volume é apenas uma sugestão. Você, professor, é quem vai decidir qual volume atenderá seus alunos. Essa indicação é baseada na minha experiência que certamente nunca será igual a sua ou a de qualquer outro professor, no mínimo, poderão ser próximas.

As atividades aqui elaboradas foram todas ensinadas na Escola Municipal Sérgio de Oliveira Aguiar, nos anos de 2005 a 2008, localizada em Extremoz, Rio Grande do Norte e no Memorial Ex-Combatente Manoel Lino de Paiva, de 2008 aos dias atuais, localizado em Martins, ambos no Rio Grande do Norte.

Essas atividades tanto foram ministradas nos sextos, sétimos, oitavos e nonos anos do ensino fundamental II quanto no ensino médio. Algumas turmas têm um desempenho melhor, outras não. Fica meio difícil dizer para qual ano tal volume deve ser utilizado.

Eu mesma senti isso quando elaborava as minhas aulas. O ensino da filosofia é muito complexo, principalmente no ensino fundamental I e II. Precisamos de ideias e atividades criativas que não tornem as aulas cansativas. Seremos sempre vistos como bons contadores de histórias isso não podemos negar, porque de uma certa forma a filosofia tem a sua história ou melhor histórias, mas também podemos ser vistos como incentivadores de um bom pensar, esse será o nosso objetivo principal.

Não abordo nas minhas aulas a história da filosofia nem seus filósofos, porque creio que estes assuntos devem ser discutidos no ensino médio, quando o aluno já tiver disposição e apoio pedagógico suficientes para se deparar com uma complexidade maior, que esteja adaptada a sua faixa etária e preparada para incentivá-lo sempre a um novo pensar, ao seu pensar.

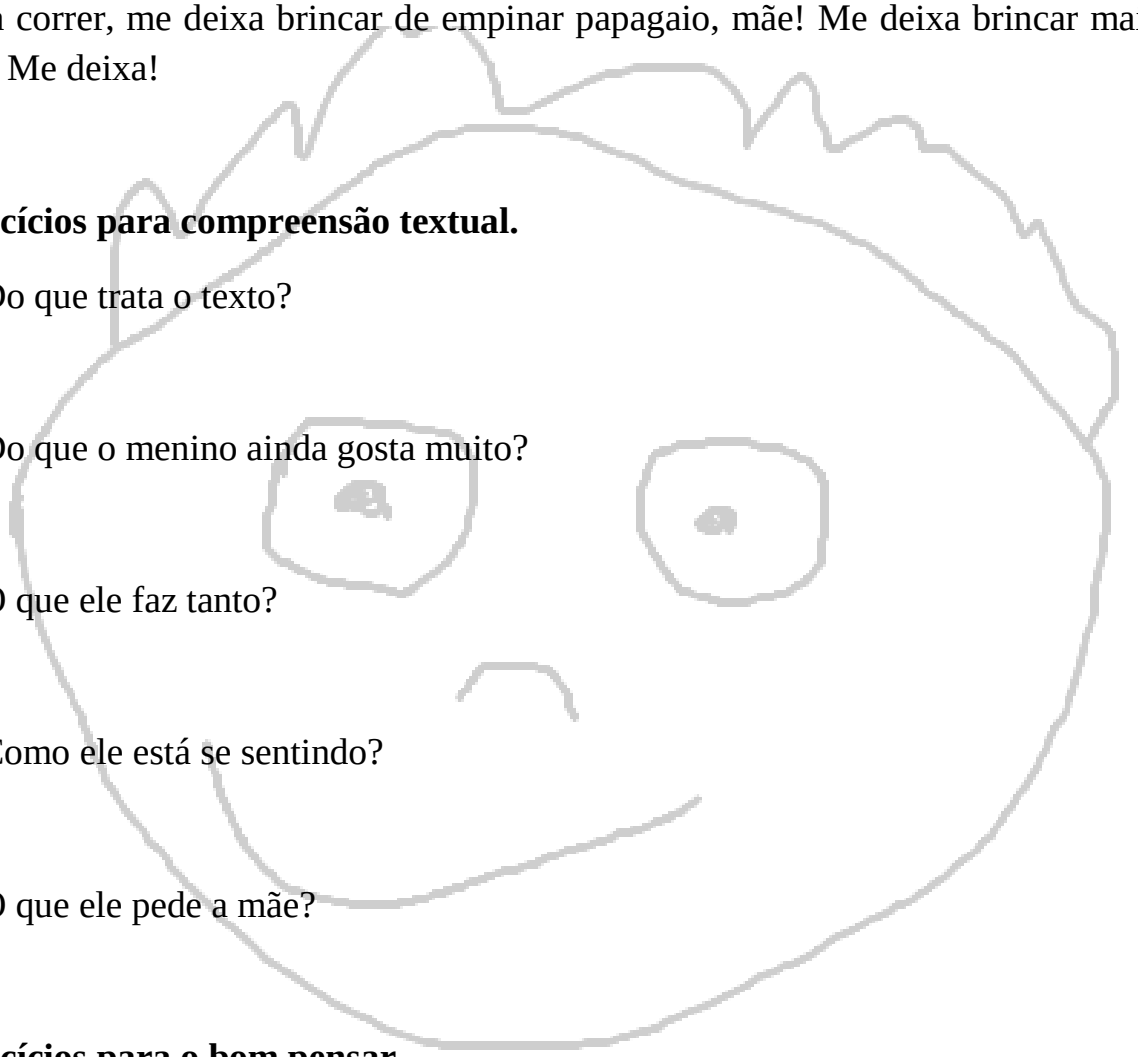
Espero poder facilitar seu trabalho, professor; espero imensamente que através das minhas atividades e do seu ensinamento (explicações) possamos desenvolver um bom trabalho em sala de aula.

Sejam todos bem-vindos ao mundo da filosofia infante!

Rosângela Trajano
Autora

Aula 01
Não cobrem muito de mim
Rosângela Trajano

Sou apenas um menino de treze anos ainda gosto muito de brincar. Não queiram que eu faça tudo ao mesmo tempo: aulas de inglês e espanhol, natação, tocar piano, judô e as tarefas da escola. Estou cansado! Todo quebrado por dentro e por fora! Já não tenho tempo de brincar com meus amigos e de correr atrás do vento, mãe! Me deixa correr, me deixa brincar de empinar papagaio, mãe! Me deixa brincar mais, mãe! Me deixa!



Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Do que o menino ainda gosta muito?

3 – O que ele faz tanto?

4 – Como ele está se sentindo?

5 – O que ele pede a mãe?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você está se sentindo cansado? Por quê?

2 – Você acha que uma criança deve ter muitas tarefas? Por quê?

3 – Você gosta de brincar? Por quê?

4 – Qual o melhor cansaço: o da brincadeira ou o de tantas tarefas? Por quê?

5 – Escreva um pequeno texto sobre a arte de brincar. Mínimo de 10 (dez) linhas.

Aula 02
Meus avós e eu
Rosângela Trajano

Os meus avós são muito diferentes de mim. Eles gostam de ouvir músicas românticas e eu gosto de ouvir rock. Quando chego em casa corro para ligar o som e colocar uma música bem legal! Mas o vovô vem logo reclamar do barulho e a vovó diz: "isso é lá música de gente, menina!" Eu fico irritada com essas reclamações e sem querer acabo machucando meus avós que são pessoas tão boas para mim. Acho que as nossas diferenças de idades mudam as culturas e os hábitos, eles gostam de dormir cedo eu não. Eles dormem com as luzes apagadas eu não. Apesar de tudo amo meus avós!

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Há muita diferença entre os avós e a jovem do texto?

3 – O que o vovô e a vovó dizem das músicas que a menina gosta de ouvir?

4 – O que ela acha em relação às diferenças de idades com os avós?

5 – Que sentimento ela tem pelos avós apesar de tudo?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Como são os seus avós?

2 – O que seus avós gostam de fazer que você não gosta?

3 – O que diferencia um idoso de um jovem?

4 – Que tipo de avós você gostaria de ter? Por quê?

5 – Elabore 5 (cinco) perguntas que você gostaria de fazer aos seus avós.

Aula 03
De ouvir músicas
Rosângela Trajano

Ah! Eu adoro ouvir músicas sentado na calçada da casa de Dona Iracema! Mas ontem ela me deu uma bronca enorme! Reclamou que o som estava alto demais e mandou eu baixar imediatamente, senão ia tomar meu celular e jogar lá no inferno. Fiquei foi assustado! Será que os adultos pensam que podem fazer tudo conosco? Que não temos sentimentos? Sei que o volume do meu celular estava muito alto, mas ela bem que devia ter sido mais educada. Me gritar e ainda dizer que vai jogar meu celular no inferno. Às vezes gostaria que as pessoas mais velhas voltassem a ter a minha idade só para ver se elas não iam fazer as mesmas coisas que faço. Baixei o volume do meu celular e fui ouvir músicas embaixo do pé de graviola, onde não tem ninguém.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – O que Dona Iracema disse ao jovem?

3 – Como o jovem reagiu?

4 – O que o jovem gostaria que acontecesse com as pessoas mais velhas?

5 – O que o jovem fez depois da bronca de Dona Iracema?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você tem celular?

2 – O que você acha do celular?

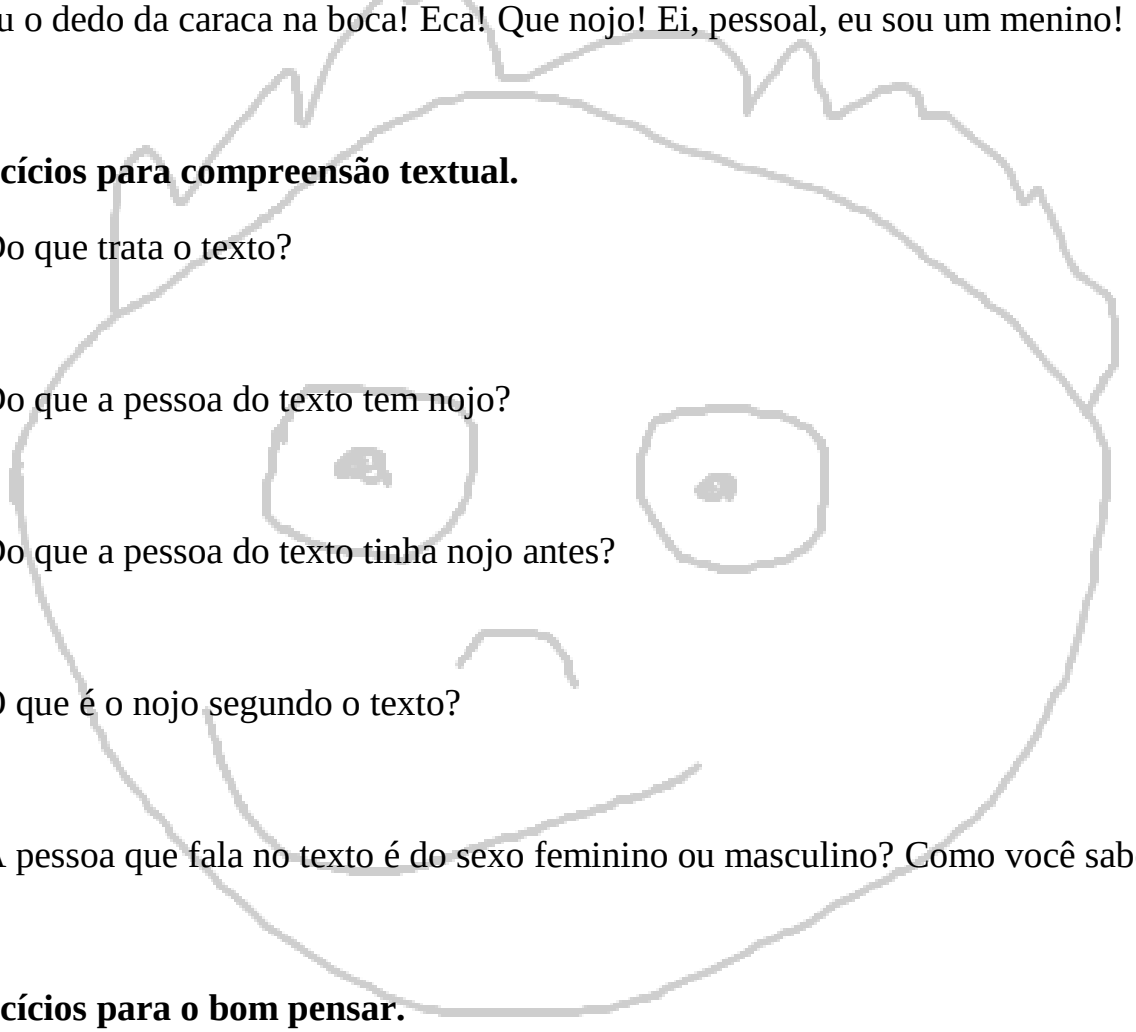
3 – O que o celular proporciona aos mais jovens?

4 – É verdade que o celular diminui distâncias? Por quê?

5 – Pesquise sobre a tecnologia utilizada pela telefonia celular e apresente em seminário na sala de aula. O trabalho pode ser em dupla.

Aula 04
Do nojo
Rosângela Trajano

Eca! Tenho nojo de quem tira caraca do nariz na frente dos outros! Eca! Olha ele enfiou o dedo de novo no nariz! Que nojo! Há tantas coisas nojentas, mas essa é a pior delas. Antes eu tinha nojo de barata, nojo de palito de fósforo e nojo de lama. O nojo é uma coisa suja, cheia de bactérias, incomestível e infecciosa! Agora ele meteu o dedo da caraca na boca! Eca! Que nojo! Ei, pessoal, eu sou um menino!



Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Do que a pessoa do texto tem nojo?

3 – Do que a pessoa do texto tinha nojo antes?

4 – O que é o nojo segundo o texto?

5 – A pessoa que fala no texto é do sexo feminino ou masculino? Como você sabe?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você tem nojo de alguma coisa? Se sim, de quê?

2 – Por que temos nojo?

3 – O que você sente quando tem nojo de alguma coisa?

4 – Quando alguém diz: “tenho nojo de você.” O que isso significa para você?

5 – Elabore um trabalho escrito e com imagens mostrando os tipos de coisas que causam nojo em algumas pessoas. Caso você não possa recortar ou imprimir as imagens desenhe-as em seu trabalho, garanto que também vai ficar bem bonito.

Aula 05
Da cegueira de alguns
Rosângela Trajano

Chegou um aluno deficiente visual à minha sala de aula ontem. Olhei para ele e parecia que me via. Foi quando pensei quantas pessoas têm visão e parecem cegas para determinadas coisas. Há pessoas que não veem a gente que é criança ou jovem. É como se não fôssemos gente, também. Elas só faltam pisar na gente, gritam conosco, xingam. Quando ficamos perto delas fingem que não estão nos vendo, parece que têm medo da gente. Há tanta gente cega nesse mundo, mas cega para a violência, a desnutrição, a ignorância, a ironia. Seu Ricardo outro dia me disse: "Se eu pegasse um menino igual a você, com essa cara de quem comeu e não gostou, daria um bocado de cascudo." Ele está cego para os direitos das crianças e adolescentes. Enquanto o menino cego que chegou à minha sala de aula parece ver tudo, até o sol lá fora, pela janela.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o título do texto

2 – Quem chegou à sala de aula do menino?

3 – O que ele pensou ao ver o menino deficiente visual?

4 – O que algumas pessoas fingem?

5 – Seu Ricardo está cego para quê?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você conhece algum deficiente visual?

2 – O que os deficientes visuais podem nos ensinar?

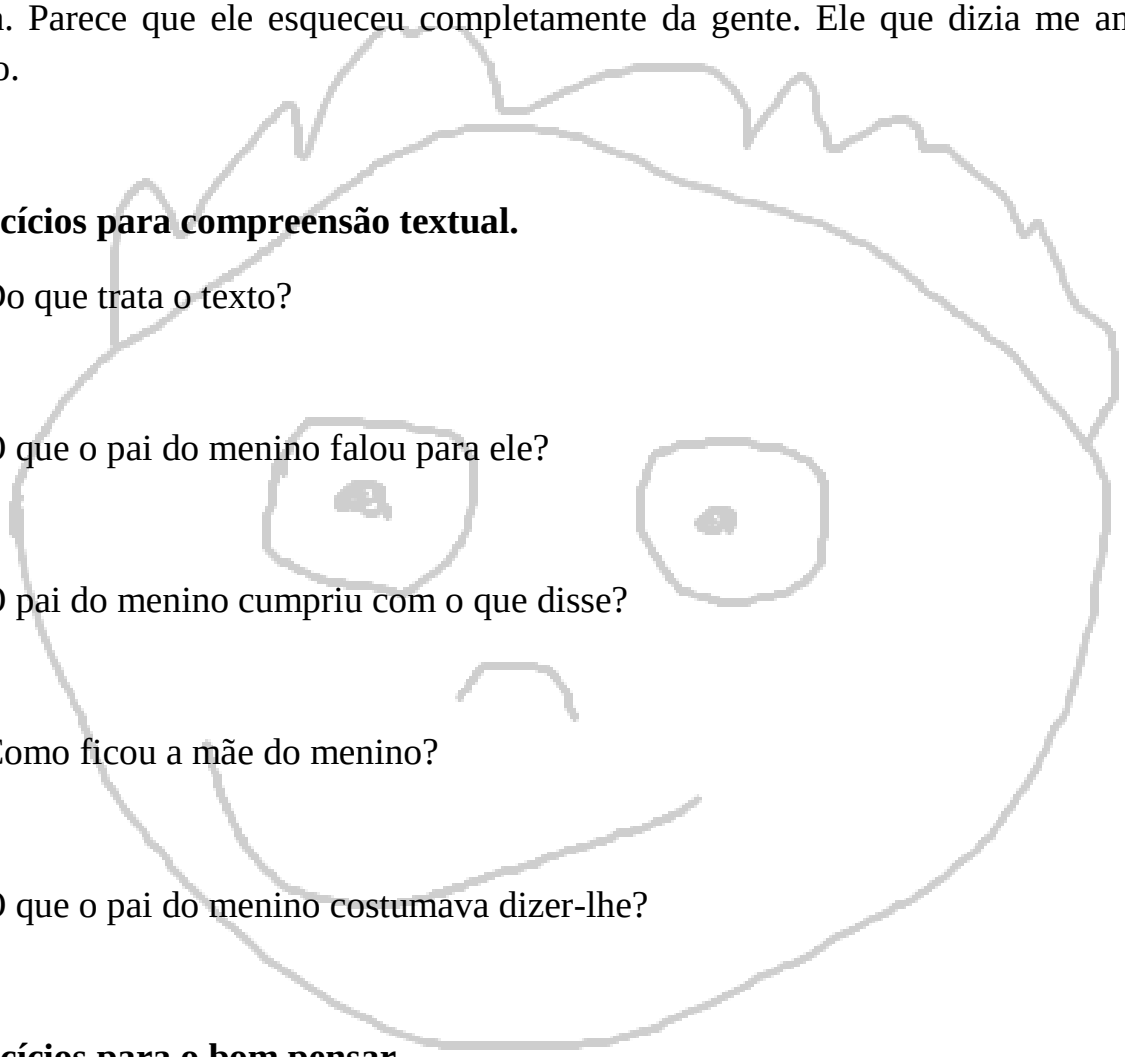
3 – Sem ser física que tipo de cegueira é prejudicial à humanidade?

4 – O que seria do mundo se todos ficassem cegos de repente?

5 – Represente um mundo sem cegueira. Sua resposta pode ser em desenho, poesia ou prosa.

Aula 06
Do esquecimento do meu pai
Rosângela Trajano

Meus pais se separaram já faz dois anos. Lembro-me como se fosse hoje que papai me falou: “filho, não se preocupe, todos os fins de semana virei ver você.” Mas ele não veio. Deixou mamãe sozinha com todas as responsabilidades de criar a mim e a meu irmão mais novo. O dinheiro da mamãe é tão pouco e sequer o papai nos ajuda. Parece que ele esqueceu completamente da gente. Ele que dizia me amar muito.



Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – O que o pai do menino falou para ele?

3 – O pai do menino cumpriu com o que disse?

4 – Como ficou a mãe do menino?

5 – O que o pai do menino costumava dizer-lhe?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Seus pais vivem juntos ou são separados?

2 – O que você acha de um pai que esquece dos filhos?

3 – Quem sofre mais em uma separação: os pais ou os filhos? Por quê?

4 – Como é a sua relação como os seus pais?

5 – Elabore 5 (cinco) perguntas e faça-as aos seus pais. Coloque as suas perguntas e as respostas deles aqui.

Aula 07
E quando os filhos esquecem dos pais
Rosângela Trajano

Enquanto meu amigo reclama que o pai esqueceu dele tem um velhinho abandonado em um abrigo vai fazer cinco anos. Ninguém aparece nem para saber se ele está bem. Ontem visitei o velhinho e levei um pedaço de torta de abacaxi para ele. O velhinho me disse que eu me parecia com o seu filho mais novo quando pequeno, mas que agora não sabia mais com quem ele se parecia, pois devia ter crescido bastante e nunca foi visitá-lo. Deve ser muito triste ser abandonado na velhice. Ainda bem que ele tem os outros velhinhos do abrigo com quem conversar. Ainda bem.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o tema principal do texto?

2 – O que o menino levou para o velhinho?

3 – Segundo o texto faz muito tempo que o velhinho foi abandonado no abrigo?

4 – Como podemos saber que faz tempo que o velhinho foi abandonado no abrigo?

5 – O velhinho tem com quem conversar no abrigo?

Exercícios para o bom pensar.

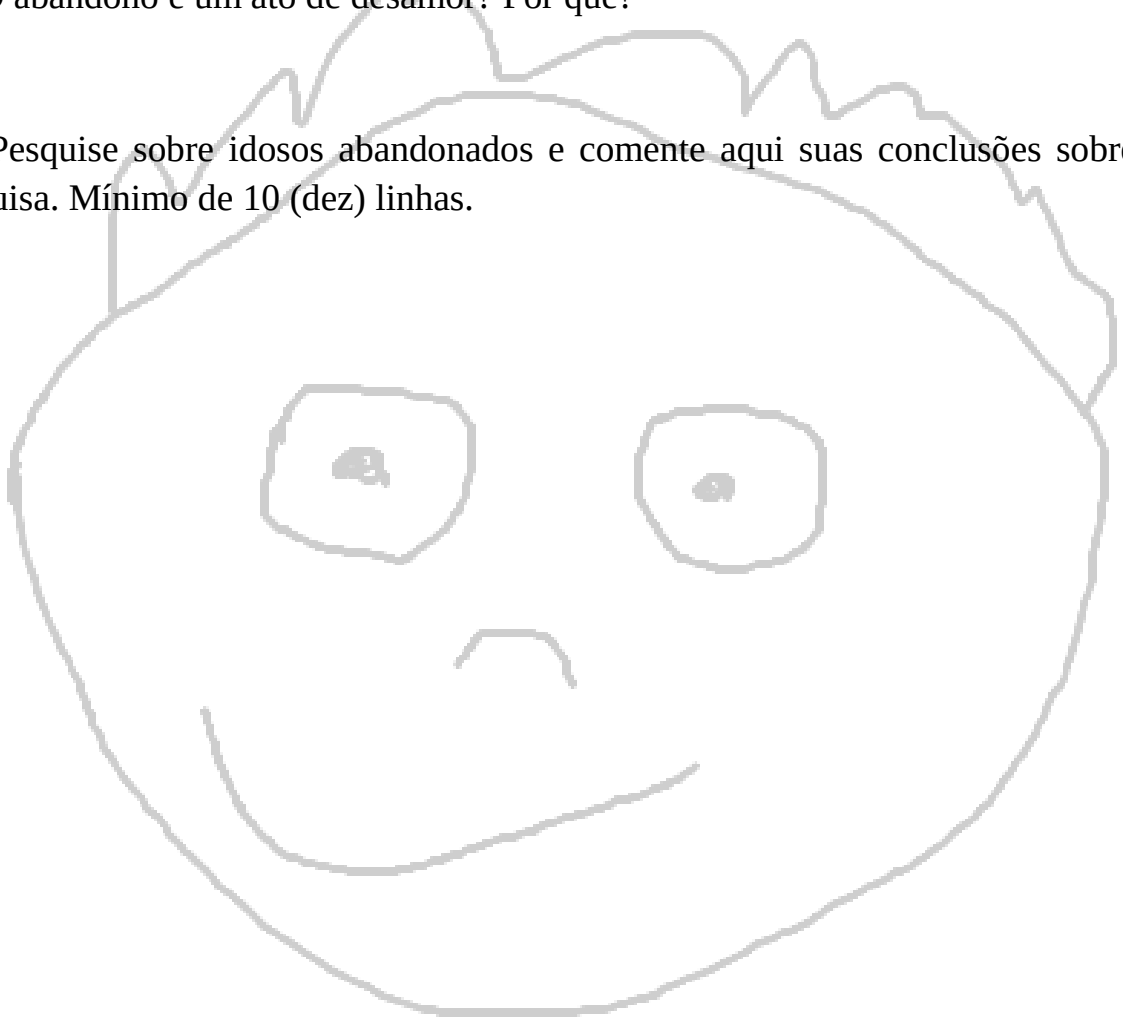
1 – Você já visitou um abrigo para idosos?

2 – O que você acha do abandono de idosos?

3 – Por que alguns filhos abandonam seus pais?

4 – O abandono é um ato de desamor? Por quê?

5 – Pesquise sobre idosos abandonados e comente aqui suas conclusões sobre a pesquisa. Mínimo de 10 (dez) linhas.



Aula 08
Achei um cachorrinho abandonado
Rosângela Trajano

O bichinho estava com fome e sede. Além de muita sujeira de lama pelo corpo, cheio de pulgas e carrapatos, tadinho. O carro do papai quase matou o vira-lata que atravessava a estrada bem devagar. Ele mancava da patinha direita. Era uma estrada esquisita. Desci do carro e fui ver o bichinho. Ele chorou ao me ver chegar perto dele e começou a abanar o rabinho quando lhe dei um biscoito. Trouxe o cachorrinho vira-lata para casa, cuidei dele com carinho e agora ele é meu. Todas às vezes que chego em casa ele vem me receber com o seu latido e balançar de rabinho me dando boas-vindas! Psiu? Eis aqui eu, Nico, que cria um vira-lata engraçado!

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Como estava o cachorrinho que o menino encontrou?

3 – Onde o menino encontrou o cachorrinho?

4 – O que o cachorrinho fez ao ver o menino chegar perto dele?

5 – O que o cachorrinho faz quando o menino chega em casa?

Exercícios para o bom pensar.

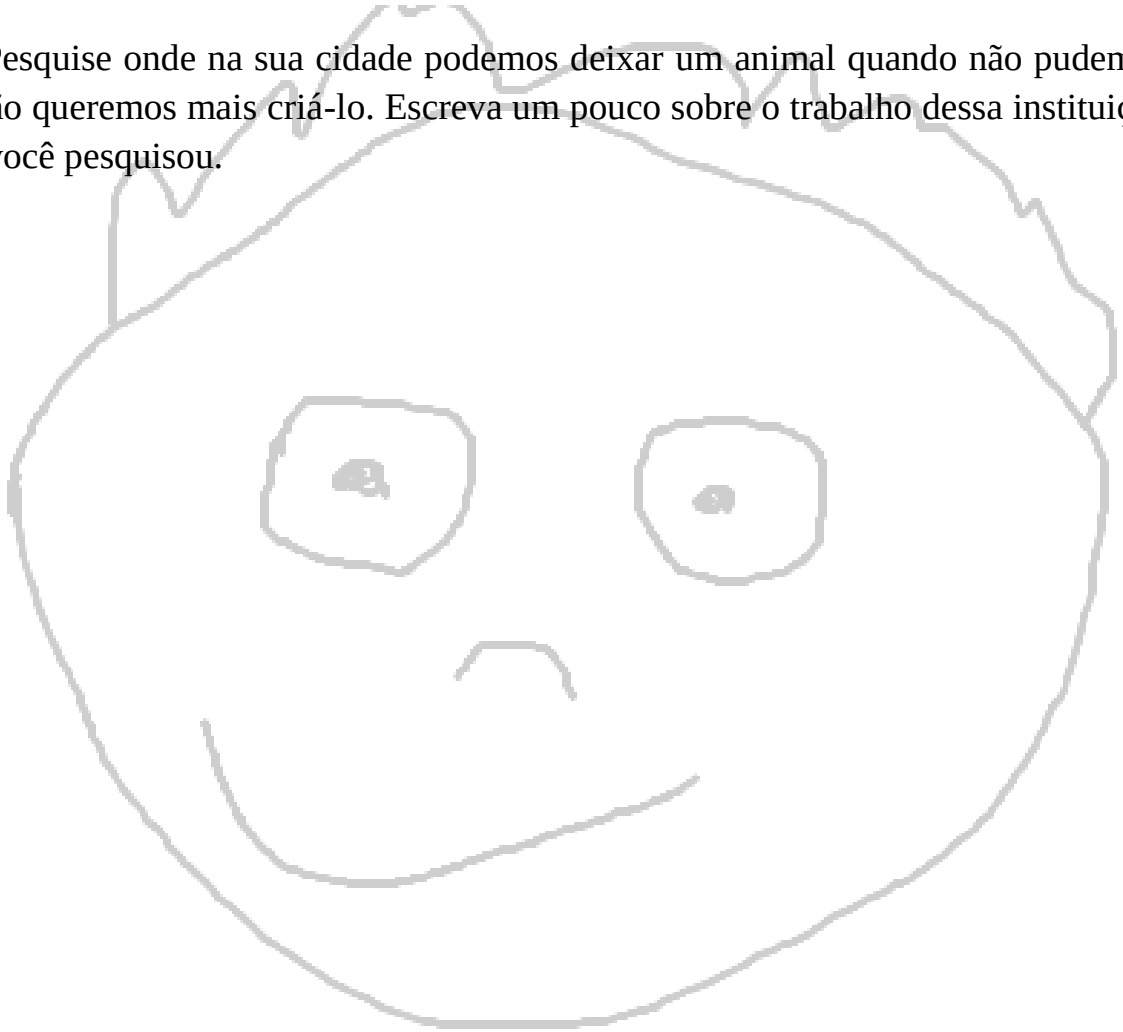
1 – Você cria algum animal de estimação? Se sim, qual?

2 – O que você acha do abandono dos animais de estimação?

3 – Você acha desumano abandonar animais de estimação? Por quê?

4 – Por que algumas famílias quando se mudam deixam seus animais de estimação para trás?

5 – Pesquise onde na sua cidade podemos deixar um animal quando não pudemos ou não queremos mais criá-lo. Escreva um pouco sobre o trabalho dessa instituição que você pesquisou.



Aula 09
Os gritos dos jovens
Rosângela Trajano

Paz! Paz! Paz! A coisa mais bonita do mundo é o grito de um jovem e quando muitos jovens se juntam esse grito fica ainda mais bonito. Ontem saímos às ruas pedindo justiça pela morte trágica de um amigo. O grito dos jovens tem uma força enorme para alertar a sociedade dos diversos problemas e perigos seja na educação, na política ou outra área qualquer. No entanto, nós jovens, precisamos saber que gritar é uma coisa e fazer baderna é outra. Os nossos direitos vêm juntos com os nossos deveres. Não é porque somos jovens que vamos sair quebrando tudo em nome da justiça, isso é baderna e não cidadania. Quando um jovem grita ele pode mudar o futuro de uma nação.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Qual grito é dado no texto?

3 – Qual a coisa mais bonita do mundo para a autora do texto?

4 – Que tipo de força tem o grito dos jovens?

5 – O que caracteriza a baderna?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você gosta de gritar?

2 – Que tipo de grito você gosta de ouvir dos seus amigos?

3 – Você acha que o grito dos jovens influencia a opinião dos adultos? Por quê?

4 – Que tipo de grito você acha que o mundo está precisando agora? Por quê?

5 – Pesquise os vários tipos de gritos dos jovens e comente aqui sua pesquise. Mínimo de 10 (dez) linhas.

Aula 10
Papai bate em mamãe
Rosângela Trajano

Lá em casa todos os dias quando papai chega da rua ele já vai brigando com mamãe e batendo nela. Todos os dias papai bate em mamãe e todos os dias mamãe apanha de papai. Acontece que meu irmão mais velho está começando a ficar com raiva disso e outro dia ele quase partiu para cima de papai com raiva porque ele bateu em mamãe. É tanto grito, tanto choro, tanto barulho. Fico com pena da minha mãe, tadinha! Ela senta na cadeira da cozinha e começa a chorar baixinho toda se tremendo. Enquanto papai janta e vai para o quarto dormir como se nada tivesse acontecido. Eu sofro muito ao ver mamãe apanhar de papai. Se ao menos ela fizesse alguma coisa, denunciasse ele, mas ela tem medo.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o tema principal do texto?

2 – O que o pai faz todos os dias com a mãe do personagem do texto?

3 – O que está acontecendo com o irmão mais velho do personagem do texto?

4 – O que tem tanto na casa do personagem do texto quando o pai começa a bater na sua mãe?

5 – O que o personagem do texto gostaria que a sua mãe fizesse?

Exercícios para o bom pensar.

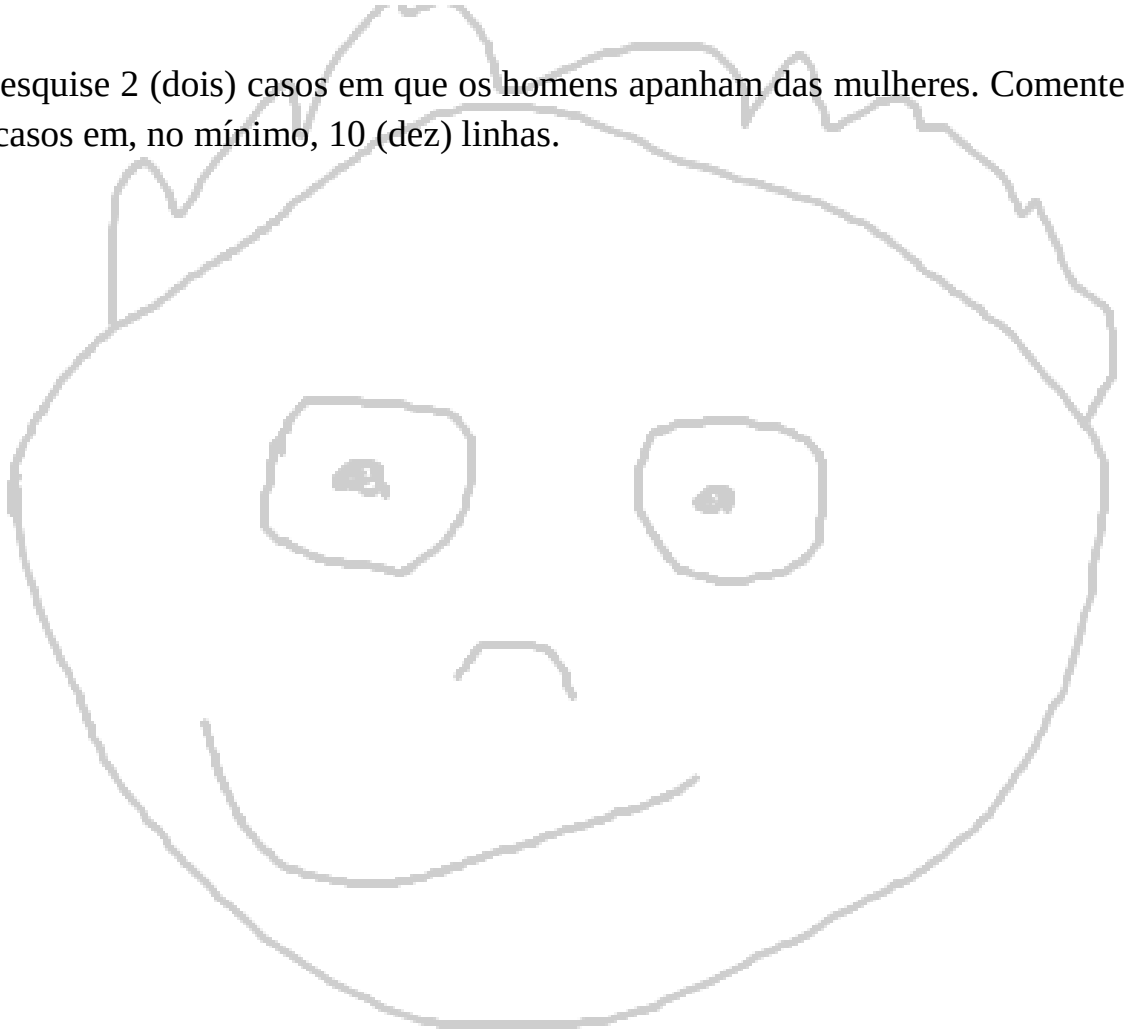
1 – Você já viu uma briga de casal?

2 – Como é a relação dos seus pais?

3 – Seu pai ou sua mãe são violentos?

4 – Por que você acha que os maridos batem nas mulheres?

5 – Pesquise 2 (dois) casos em que os homens apanham das mulheres. Comente os dois casos em, no mínimo, 10 (dez) linhas.



Aula 11
Ajudo minha mãe
Rosângela Trajano

Eu e mamãe não temos ninguém para nos ajudar. Então uma ajuda a outra. Quando saio da escola ajudo mamãe a fazer as cocadas para vender. Fico feliz quando ela vende todas as cocadas, porque sei que vai ter dinheiro para comprar comida, pagar água e luz e comprar o gás de cozinha. Enquanto mamãe vai vender as cocadas eu fico arrumando a casa. Quando mamãe chega já tenho feito minhas tarefas da escola e a casa já está bem limpinha. Ela costuma dizer: "minha filha, você é meu tesouro." E às vezes eu queria ser um tesouro de verdade para mamãe não precisar mais trabalhar.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – O que a mãe da menina vende?

3 – Por que a menina fica feliz quando a sua mãe vende todas as cocadas?

4 – O que a menina faz enquanto a mãe vai vender as cocadas?

5 – O que a menina queria ser para ajudar a mãe?

Exercícios para o bom pensar.

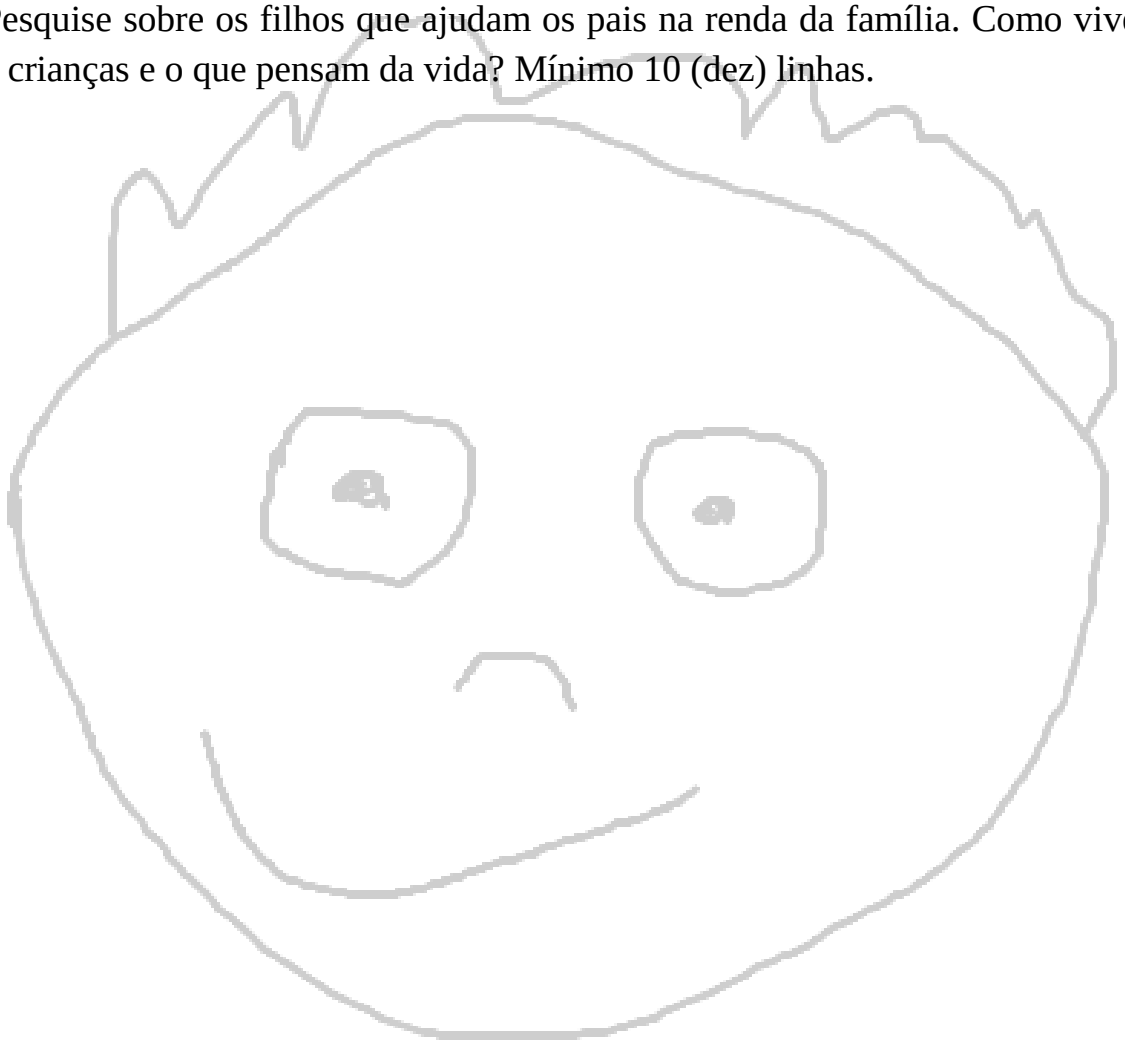
1 – Você ajuda a sua mãe em casa?

2 – Você acha que os pais precisam da ajuda dos filhos? Por quê?

3 – Como os filhos podem ajudar aos pais?

4 – Um filho pode aconselhar um pai ou uma mãe?

5 – Pesquise sobre os filhos que ajudam os pais na renda da família. Como vivem essas crianças e o que pensam da vida? Mínimo 10 (dez) linhas.



Aula 12
Meu celular tocou na hora errada
Rosângela Trajano

Cheguei apressado à sala de aula para fazer a prova, estava atrasado. Sentei-me e comecei a ler as questões. De repente, meu celular começa a tocar. Não acredito! Logo agora! E o volume do toque foi aumentando! A turma que estava em silêncio concentrada acabou reclamando. A professora ficou brava. Aproximou-se da minha carteira e pediu meu celular. Entreguei-o sem dizer nada. Foi quando pensei que esse celular só toca na hora errada, se estou tomando banho ele toca, se estou jantando ele toca, se estou dormindo ele toca. E quando não estou fazendo nada ele fica mudinho. Pode uma coisa dessas?

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Onde o menino estava quando o celular começou a tocar?

3 – O que o menino estava fazendo quando o celular começou a tocar?

4 – Quem mais o toque do celular atrapalhou?

5 – Quando mais toca o celular do menino?

Exercícios para o bom pensar.

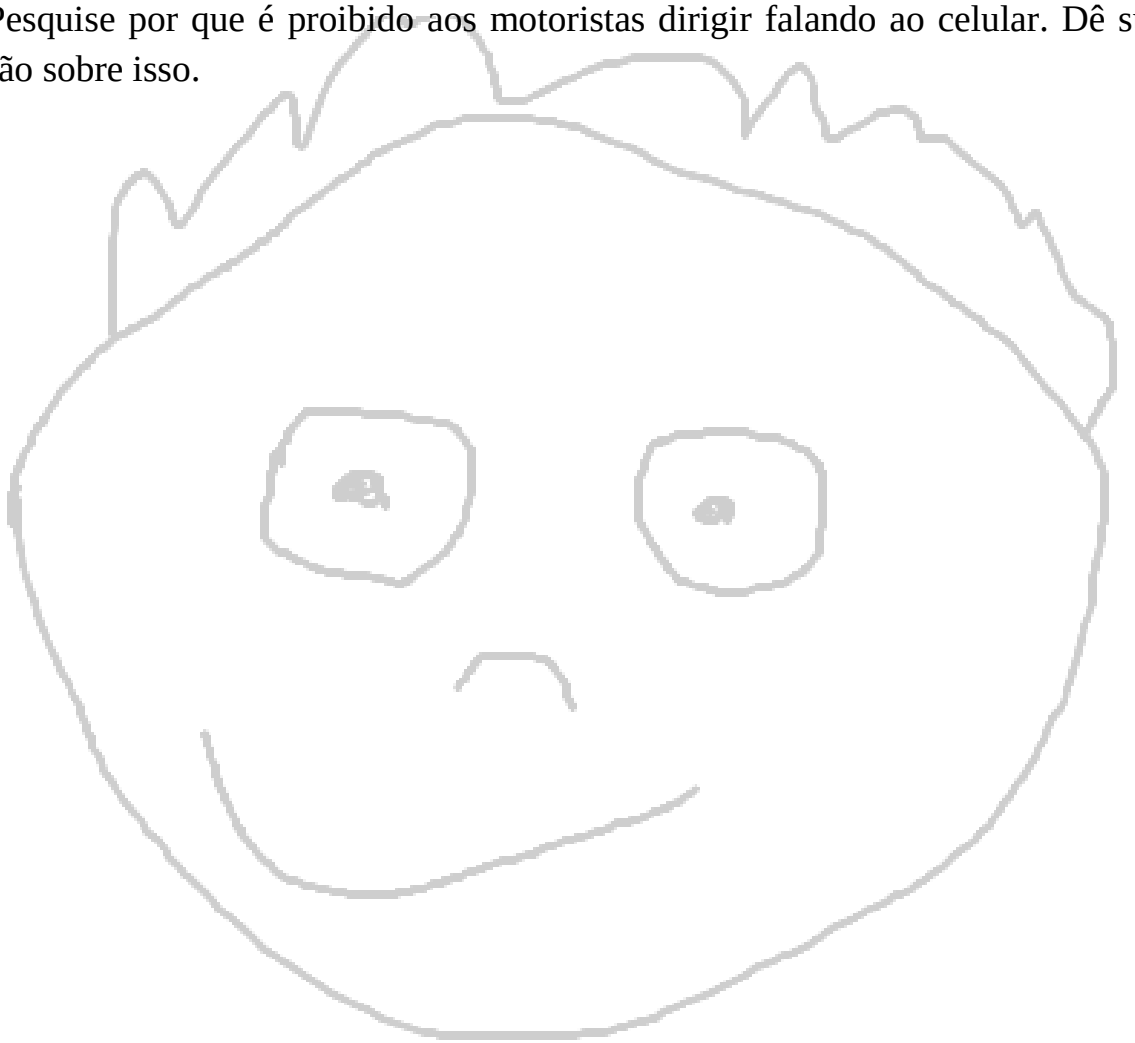
1 – Seu celular já tocou na hora errada? O que você fez?

2 – Como você se sente quando o seu celular toca?

3 – Como você se sente quando ele toca na hora errada?

4 – Você concorda de andar falando ao celular? Por quê?

5 – Pesquise por que é proibido aos motoristas dirigir falando ao celular. Dê sua opinião sobre isso.



Aula 13
O bullying e o desamor
Rosângela Trajano

Sempre que estou sozinho nos corredores da escola como eles sabem que sou medroso ficam me rodeando para me fazerem medo. Procuro ser forte e ter coragem para enfrentá-los, mas eles são muitos. Da última vez bateram em mim com socos e pontapés. Fiquei duas semanas em casa. Eu chorava não tanto pelas dores, mais pela vergonha. O que fazem comigo chama-se de bullying entre os professores e considero um ato de desamor ao outro. É como se quem agride deixasse de lado o amor e respeito pelas diferenças dos outros e começassem a agredir para sentirem prazer. É a mais forte forma de desamar o outro.

Exercícios para compreensão textual.

1 – O que acontece com o menino sempre que está sozinho nos corredores da escola?

2 – O que ele procura ser?

3 – O que fizeram com o menino fisicamente?

4 – Entre a dor e a vergonha qual a que mais doí no menino?

5 – Como ele chama o sentimento dos demais meninos da escola que o agridem?

Exercícios para o bom pensar.

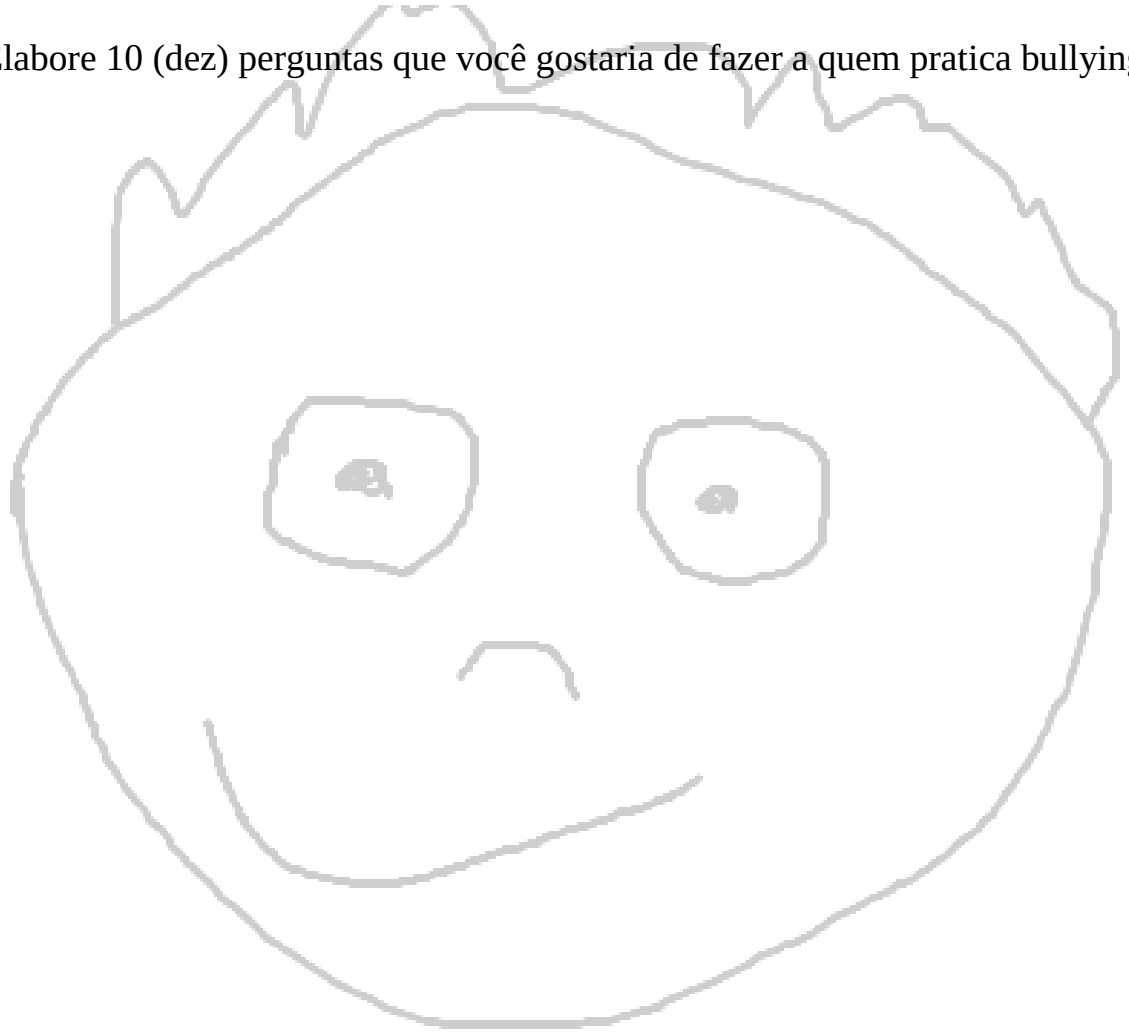
1 – Você já sofreu bullying? Se sim, qual tipo?

2 – Como você acha que fica uma pessoa que sofre bullying?

3 – As crianças e jovens que praticam o bullying têm desamor. Para você o que é o desamor?

4 – O desamor pode ser curado?

5 – Elabore 10 (dez) perguntas que você gostaria de fazer a quem pratica bullying.



Aula 14
Não gosto do meu corpo
Rosângela Trajano

Ah! Se mamãe deixasse eu fazer uma cirurgia, modificaria muitas coisas em meu corpo. Não gosto desse corpo que tenho. Dizem que sou bonito, mas acho que ficaria muito mais bonito se meu bumbum ficasse mais cheinho, se meu queixo diminuísse um pouco e se meu nariz ficasse mais afilado. Também acho que tenho um pé muito grande. Meus amigos pensam igual a mim, também não gostam do corpo que têm. Todos gostariam de mudar algo no corpo. Vou ficar bonzinho para mamãe deixar eu fazer minha cirurgia plástica. Assim as meninas vão ficar louquinhas por mim!

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – O que o jovem quer fazer com o seu corpo?

3 – O que ele quer mudar no corpo?

4 – O que os amigos dele pensam?

5 – O que ele vai fazer para convencer a mãe a deixá-lo fazer a cirurgia plástica no corpo?

Exercícios para o bom pensar.

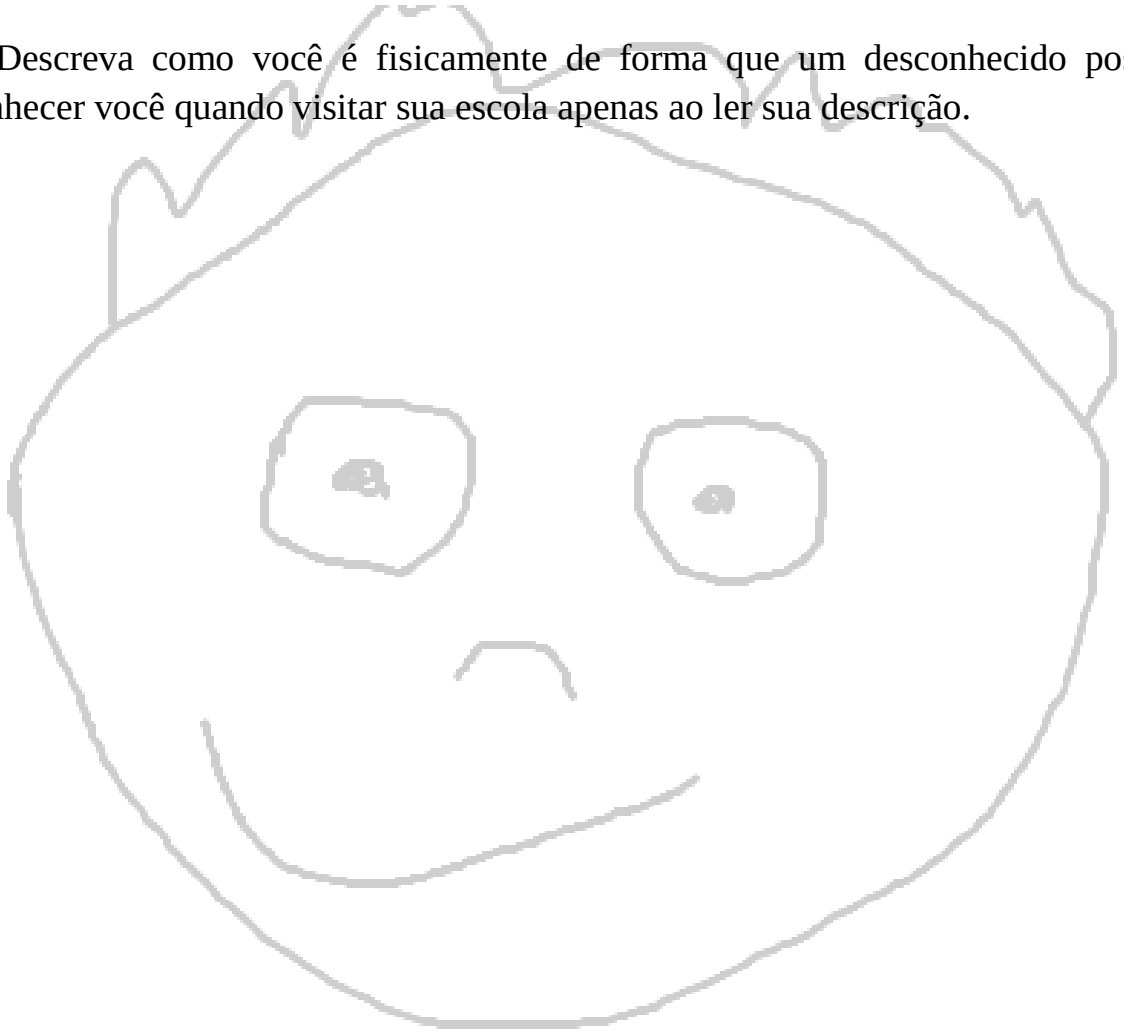
1 – Você gosta do seu corpo? Por quê?

2 – O que você mais gosta no seu corpo? Por quê?

3 – Ocorreu alguma mudança no seu corpo que você não gostou nesses últimos meses? O quê?

4 – Você gosta da cor dos seus olhos? Por quê?

5 – Descreva como você é fisicamente de forma que um desconhecido possa reconhecer você quando visitar sua escola apenas ao ler sua descrição.



Aula 15
Minha primeira menstruação
Rosângela Trajano

Eu tinha onze anos quando fui ao banheiro e vi aquele sangue na minha calcinha. Era a minha primeira menstruação. A minha mãe já tinha me falado que logo isso ia acontecer, mas não achei que fosse tão rápido. Contei para a minha mãe que providenciou um absorvente para mim e disse que ia me levar ao ginecologista. Fiquei quatro dias menstruada. Estranho ir ao banheiro e ver aquele sangue saindo da minha vagina! Foi difícil me acostumar. O ginecologista falou que isso era sinal de que eu estava com muita saúde. A primeira vez que coloquei o absorvente na minha calcinha ficou todo desajeitado, com o tempo é que fui aprendendo a colocá-lo direito. Tive um pouco de cólica, mas não deixei de fazer as coisas do meu dia a dia.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o assunto principal do texto?

2 – O que aconteceu com a jovem?

3 – O que a mãe dela providenciou?

4 – O que ela sentiu?

5 – Ela deixou de fazer alguma coisa enquanto estava menstruada?

Exercícios para o bom pensar.

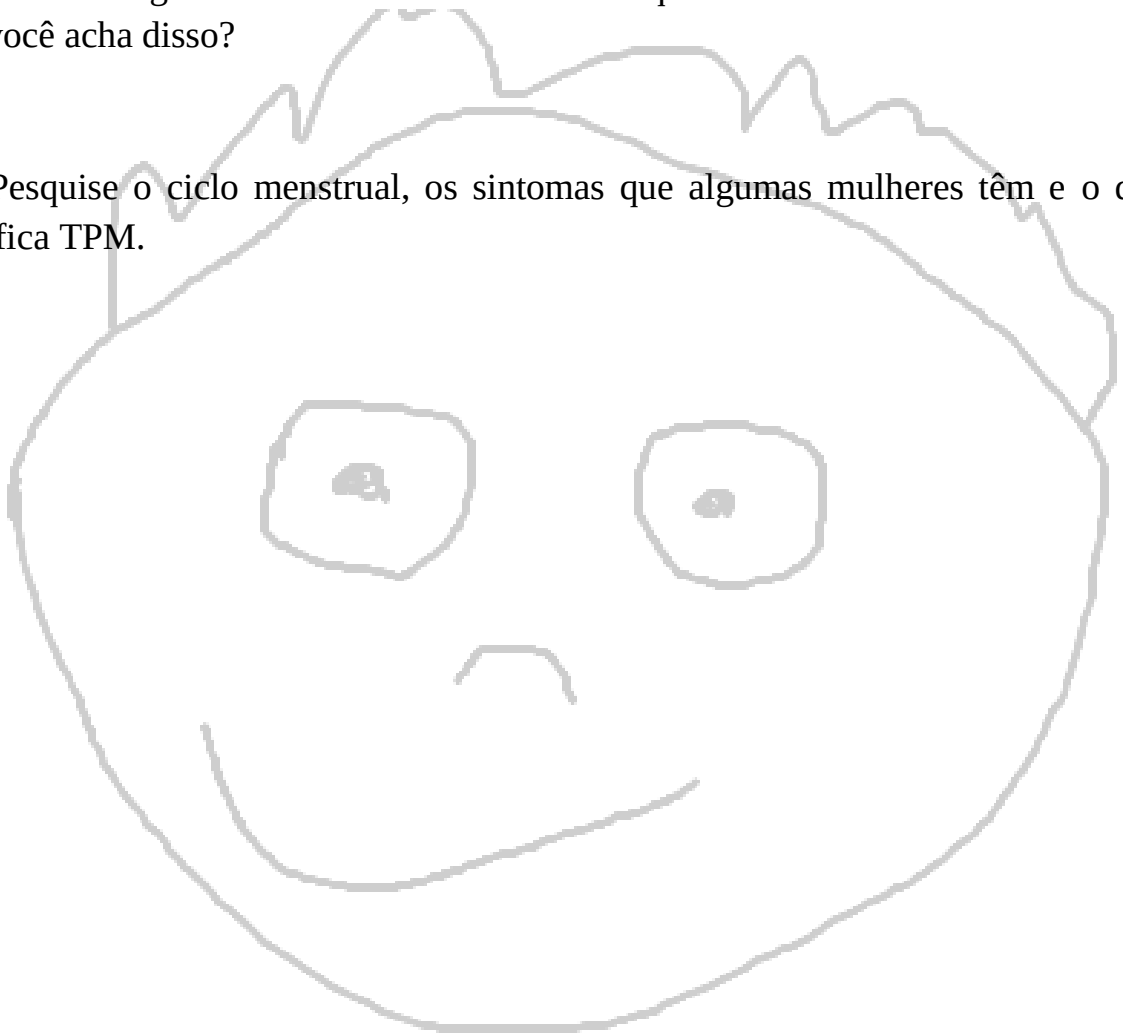
1 – Como ficam as meninas quando estão menstruadas?

2 – É verdade que as meninas não querem que os meninos saibam quando elas estão menstruadas? Por quê?

3 – O que você acha da menstruação?

4 – Já existe alguns medicamentos no mercado que evitam a mulher menstruar. O que você acha disso?

5 – Pesquise o ciclo menstrual, os sintomas que algumas mulheres têm e o que significa TPM.



Aula 16
Da morte do meu melhor amigo
Rosângela Trajano

Hoje vou para escola sozinho, amanhã também e depois de depois de amanhã. Meu amigo morreu. Foi uma dor muito forte para mim. Saber que nunca mais terei a sua companhia, não ouvirei a sua voz, não verei seu sorriso é tão difícil de aceitar. Ele era tão brincalhão, tão alegre, tão corajoso! Já estou com muitas saudades. O caminho da escola vai ficar mais longo hoje sem a sua companhia. Mas preciso ir à escola, continuar a fazer as coisas como antes. Afinal, a morte é muito difícil de ser compreendida, mas ela existe e não tem hora de chegar. Olho para o céu à procura do meu amigo, mas só vejo as nuvens. É, a morte vem e ninguém sabe quando.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o tema principal do texto?

2 – Quem o menino do texto perdeu?

3 – Como ele se sentiu ao perder o amigo?

4 – Como era o amigo do menino?

5 – Como ele vê a morte?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você já perdeu alguém querido para a morte?

2 – Que sentimento fica na gente quando perdemos alguém querido?

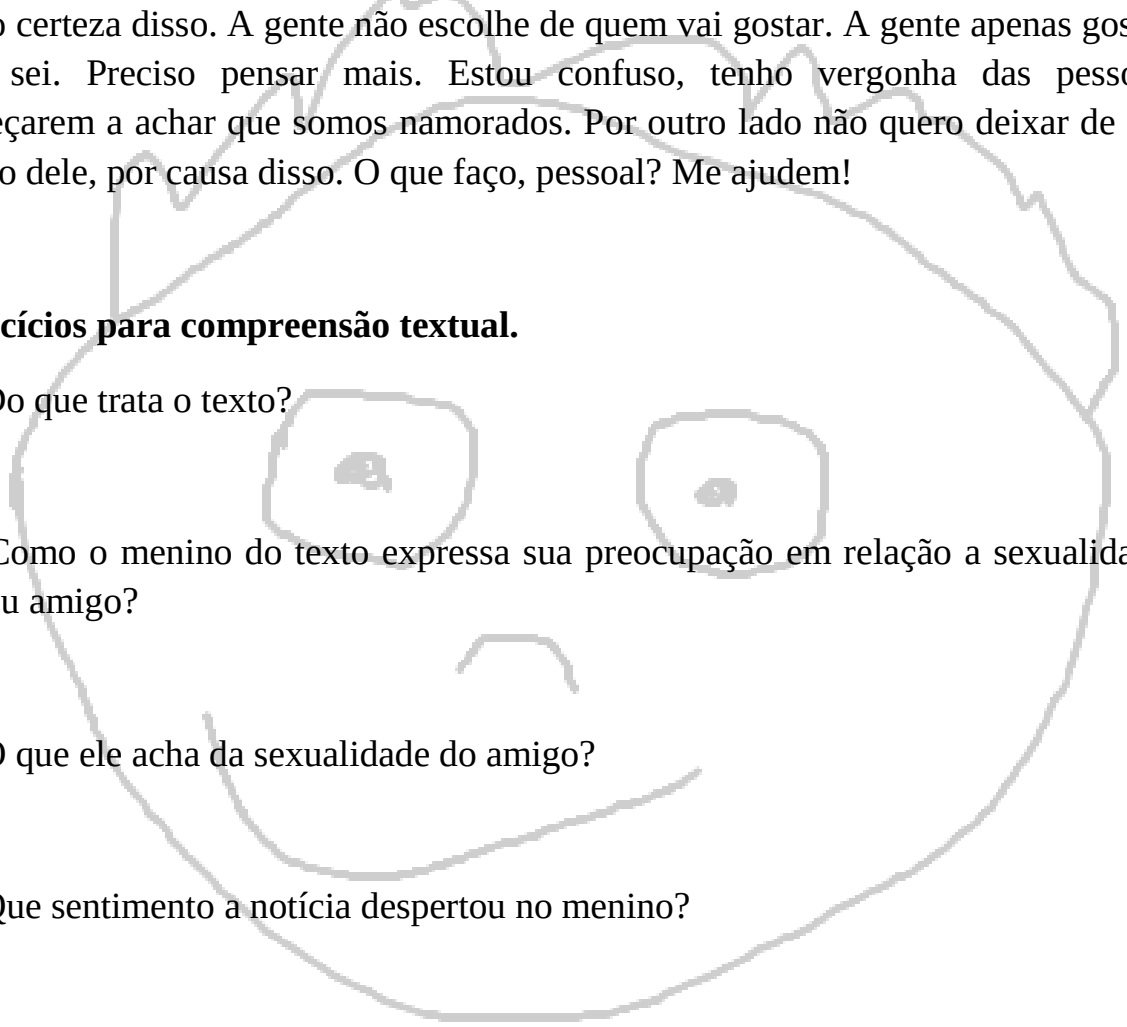
3 – O que é a morte para você?

4 – O que aconteceria se as pessoas fossem imortais?

5 – Escreva com suas palavras sobre alguma perda que você teve na sua vida. Ou para a morte ou uma perda que muito lhe machucou. Conte como você superou a dor da perda.

Aula 17
Meu amigo gosta de meninos
Rosângela Trajano

Xiiiii! Me contaram, ontem, que meu melhor amigo gosta de meninos. Gosta mesmo assim de beijar e abraçar. Que estranho! Agora não sei o que fazer. O que vão dizer de mim quando estiver com ele? E se me chamarem de "bicha" ou coisa parecida? Mas meu amigo é tão legal! Ele não tem culpa de gostar de meninos, tenho certeza disso. A gente não escolhe de quem vai gostar. A gente apenas gosta. Não sei. Preciso pensar mais. Estou confuso, tenho vergonha das pessoas começarem a achar que somos namorados. Por outro lado não quero deixar de ser amigo dele, por causa disso. O que faço, pessoal? Me ajudem!



Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Como o menino do texto expressa sua preocupação em relação a sexualidade do seu amigo?

3 – O que ele acha da sexualidade do amigo?

4 – Que sentimento a notícia despertou no menino?

5 – O que ele pretende fazer?

Exercícios para o bom pensar.

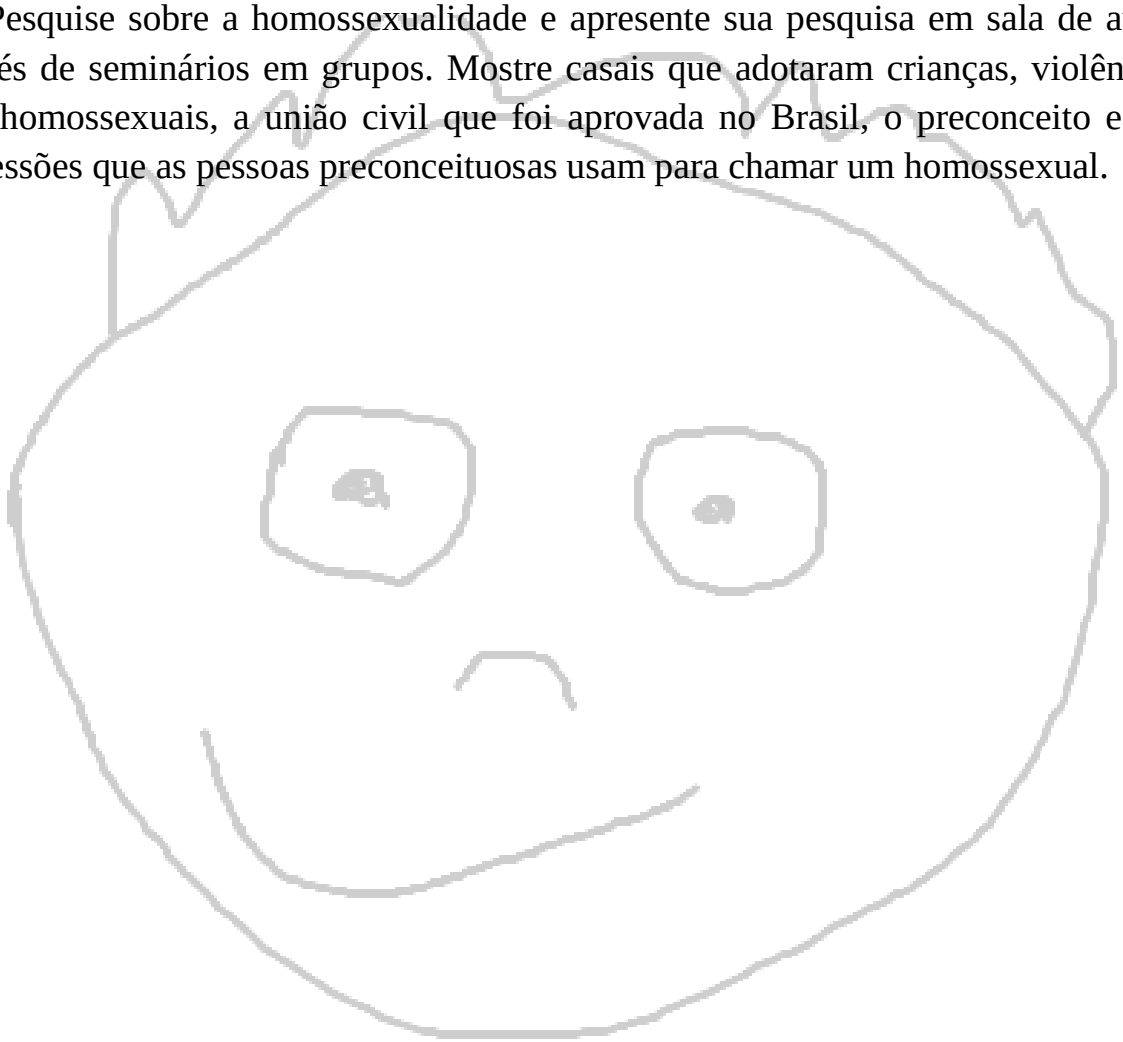
1 – Como você ajudaria o menino do texto?

2 – Você tema algum amigo que gosta de pessoas do mesmo sexo?

3 – Você acha que as pessoas escolhem quem vão amar? Por quê?

4 – O que você faria se seu amigo ou amiga se apaixonasse por você?

5 – Pesquise sobre a homossexualidade e apresente sua pesquisa em sala de aula através de seminários em grupos. Mostre casais que adotaram crianças, violência com homossexuais, a união civil que foi aprovada no Brasil, o preconceito e as expressões que as pessoas preconceituosas usam para chamar um homossexual.



Aula 18
Ela parece um menino
Rosângela Trajano

A menina da minha rua parece um menino. Tem o cabelo curto, usa calção de menino e está sempre com um boné na cabeça. Só anda com os meninos. Sobe nos postes de iluminação pública, joga futebol e empina papagaio. Outro dia ela me convidou para fazermos uma pipa bem legal! Mamãe disse: "Carlos, não quero você brincando com essa menina." Eu não sei por que mamãe não gosta da menina, penso que seja o seu jeito machão de ser. Os meninos da minha rua gostam muito dela. Dizem que ela é legal pra caramba! De tanto ouvir mamãe falar que a menina parece um menino coloquei isso na minha cabeça. E acho que menina deve brincar com meninas. Mas às vezes me dá uma vontade de brincar com ela de bandido e ladrão só para ver a sua bravura.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Como é a menina?

3 – O que a menina faz?

4 – Do que o menino desconfia da sua mãe não gostar da menina?

5 – O menino demonstra preconceito?

Exercícios para o bom pensar.

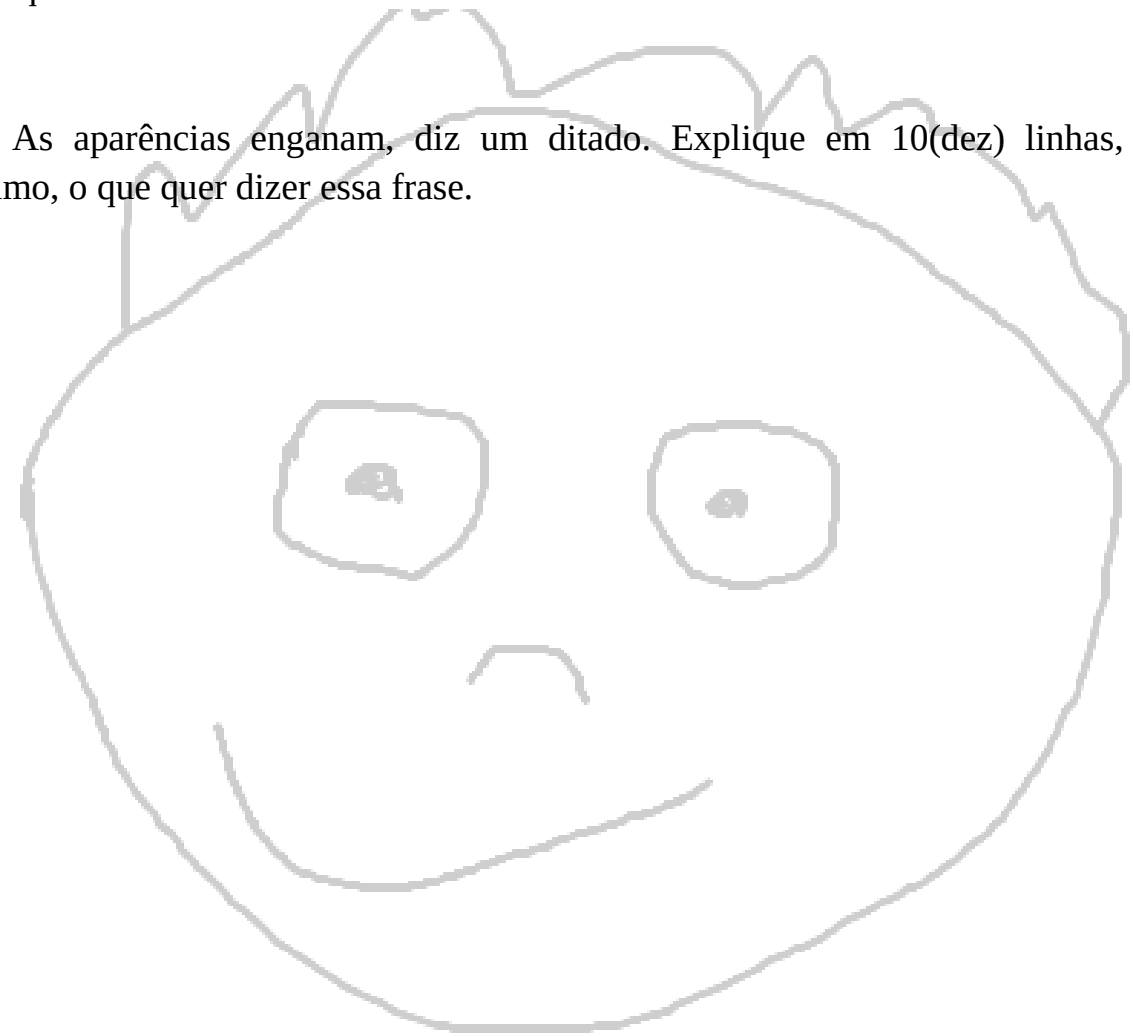
1 – Você conhece alguma menina parecida com a do texto?

2 – Você acha que todas as meninas deviam brincar só com meninas? Por quê?

3 – Como o preconceito entra na gente?

4 – Você acha que só porque uma menina se veste como um menino isso quer dizer que ela é um machão?

5 – As aparências enganam, diz um ditado. Explique em 10(dez) linhas, no mínimo, o que quer dizer essa frase.



Aula 19
É fácil dizer não às drogas
Rosângela Trajano

Você, meu amigo ou minha amiga, não precisa ter curiosidade assim como eu tive para conhecer o mundo das drogas, nem precisa provar a ninguém que não é um bobão ou bobona. Eu não quis ser chamado de bobão e acabei sendo um. Por ouvir os outros entrei nesse mundo e hoje graças aos meus pais saí dessa vida. Hoje sei que é fácil dizer não às drogas, porque elas só vão nos prejudicar. Acreditem em mim, no começo tudo é fácil depois tudo fica bem difícil. Quem te oferece de graça uma droga hoje amanhã te cobrará uma fortuna. Não dê ouvidos a quem te chama de molenga, saia dessa, fuja, tenha precaução. Procure ouvir seus professores, as propagandas da televisão, os noticiários. Entrar nessa vida é fácil, sair dela é mais difícil, mas não é impossível. Por isso digo que o melhor é dizer não logo da primeira vez. Eu abandonei meus pais aos 12 (doze) anos de idade, assaltei um supermercado atrás de dinheiro para comprar drogas e quase morri com uma overdose. Meus pais me encontraram abandonado embaixo de uma ponte, sujo, com fome. Eles me levaram para uma clínica e com minha força de vontade estou curado. Eu peço a vocês que nunca tenham a curiosidade de experimentar nenhuma droga, porque o vício pode começar numa pequena curiosidade. Diga não e sinta orgulho de você por não querer saber de uma coisa que só destrói a sua e a vida das pessoas que você ama.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Quem narra o texto?

3 – O que aconteceu com o personagem do texto?

4 – Qual o recado que ele dá para você?

5 – Como os pais dele o encontraram?

Exercícios para o bom pensar.

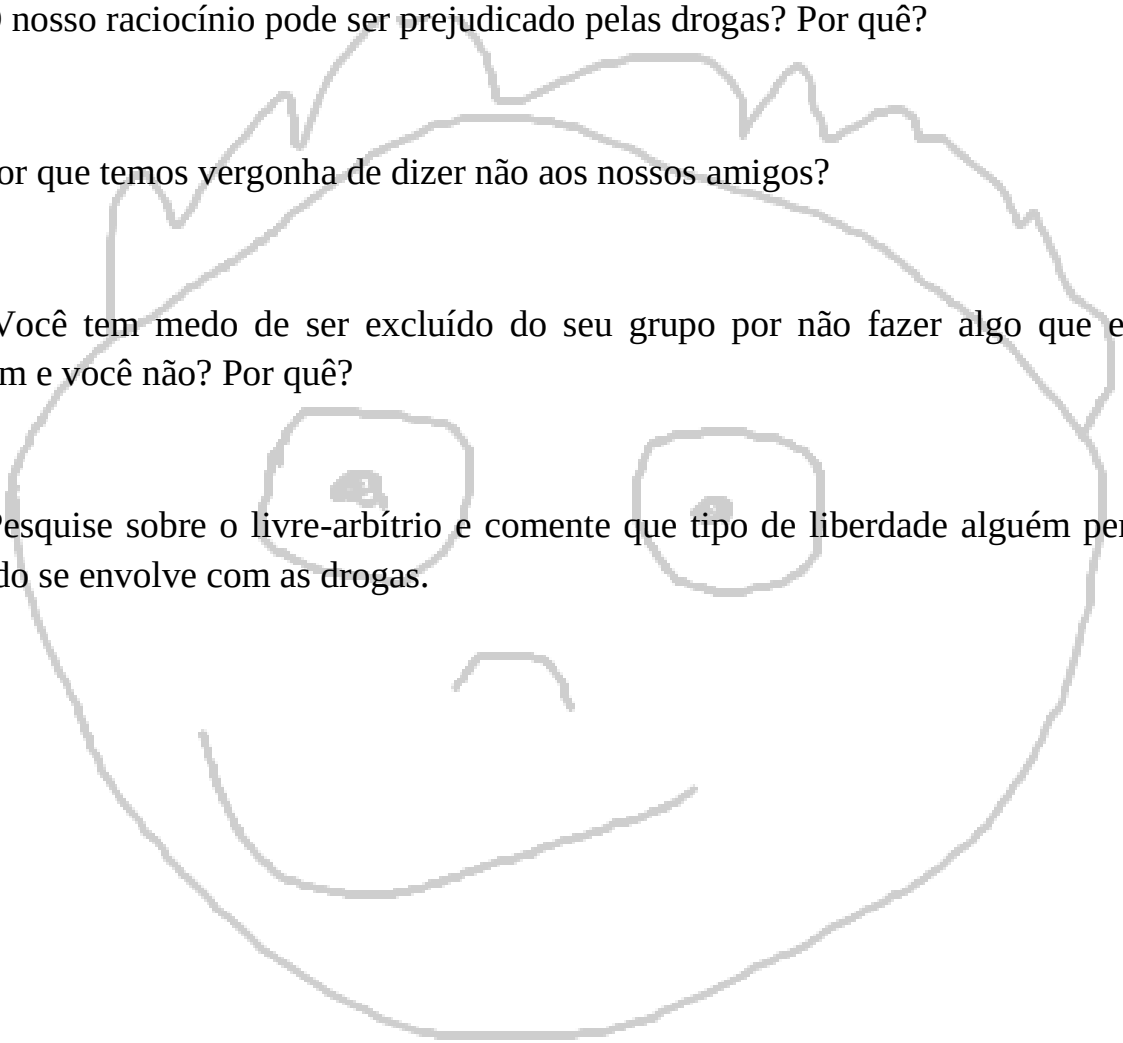
1 – O que você acha das drogas?

2 – O nosso raciocínio pode ser prejudicado pelas drogas? Por quê?

3 – Por que temos vergonha de dizer não aos nossos amigos?

4 – Você tem medo de ser excluído do seu grupo por não fazer algo que eles gostam e você não? Por quê?

5 – Pesquise sobre o livre-arbítrio e comente que tipo de liberdade alguém perde quando se envolve com as drogas.



Aula 20
Saudades da minha casa
Rosângela Trajano

Como é bom voltar para casa! Encontrar meu cantinho todo arrumado, limpinho, organizado. Do jeitinho que deixei. Dizem que a casa da gente tem que nos dá saudades quando estamos longe, isso significa que amamos o nosso lar. O jantar em família, as conversas à tardinha, assistir televisão com a mamãe e jogar videogame com os meus irmãos. Só na minha casa faço isso. Aqui em casa não há discussões, desavenças ou coisa parecida. Sou uma jovem querida e enquanto estive no meu intercâmbio senti muitas saudades do aconchego do meu lar.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Como a jovem encontrou sua casa quando voltou da viagem?

3 – Como tem que ser a casa da gente?

4 – Por que a nossa casa nos dá saudades?

5 – Para onde a moça tinha viajado?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você sente saudades quando fica longe da sua casa? Por quê?

2 – Qual seu cantinho predileto na sua casa?

3 – Por que é importante gostarmos da nossa casa?

4 – Como podemos fazer da nossa casa o melhor lugar do mundo?

5 – Pesquise sobre os vários tipos de moradia e escreva aqui o que mais chamou sua atenção justificando.

Aula 21
As coisas boas e más
Rosângela Trajano

Acontecem coisas boas e más conosco. Devemos alimentar as coisas boas e esquecer as más. Quando lembramos muito das coisas más acabamos ficando tristes e sem vontade de fazer nada. As coisas boas nos dão empolgação, nos dão vontade de sorrir, de querer mais e mais. Infelizmente não podemos evitar que as coisas más não aconteçam. Ontem, por exemplo, minha vizinha cortou minha bola que caiu no quintal dela. Eu pedi para ela não cortar, não teve jeito foi logo dizendo: "menino, isso é para você aprender." Aprender o quê? Quis perguntar-lhe. Aprender que é bom cortar a bola dos outros? Ainda bem que logo depois dela cortar minha bola ganhei do homem que vende picolés um de graça. E assim vou vivendo com as coisas boas e más.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o tema do texto?

2 – O que as coisas boas nos dão?

3 – O que a vizinha fez com o menino?

4 – O que ele teve vontade de perguntar à vizinha?

5 – O que aconteceu com o menino logo depois da vizinha cortar a sua bola?

Exercícios para o bom pensar.

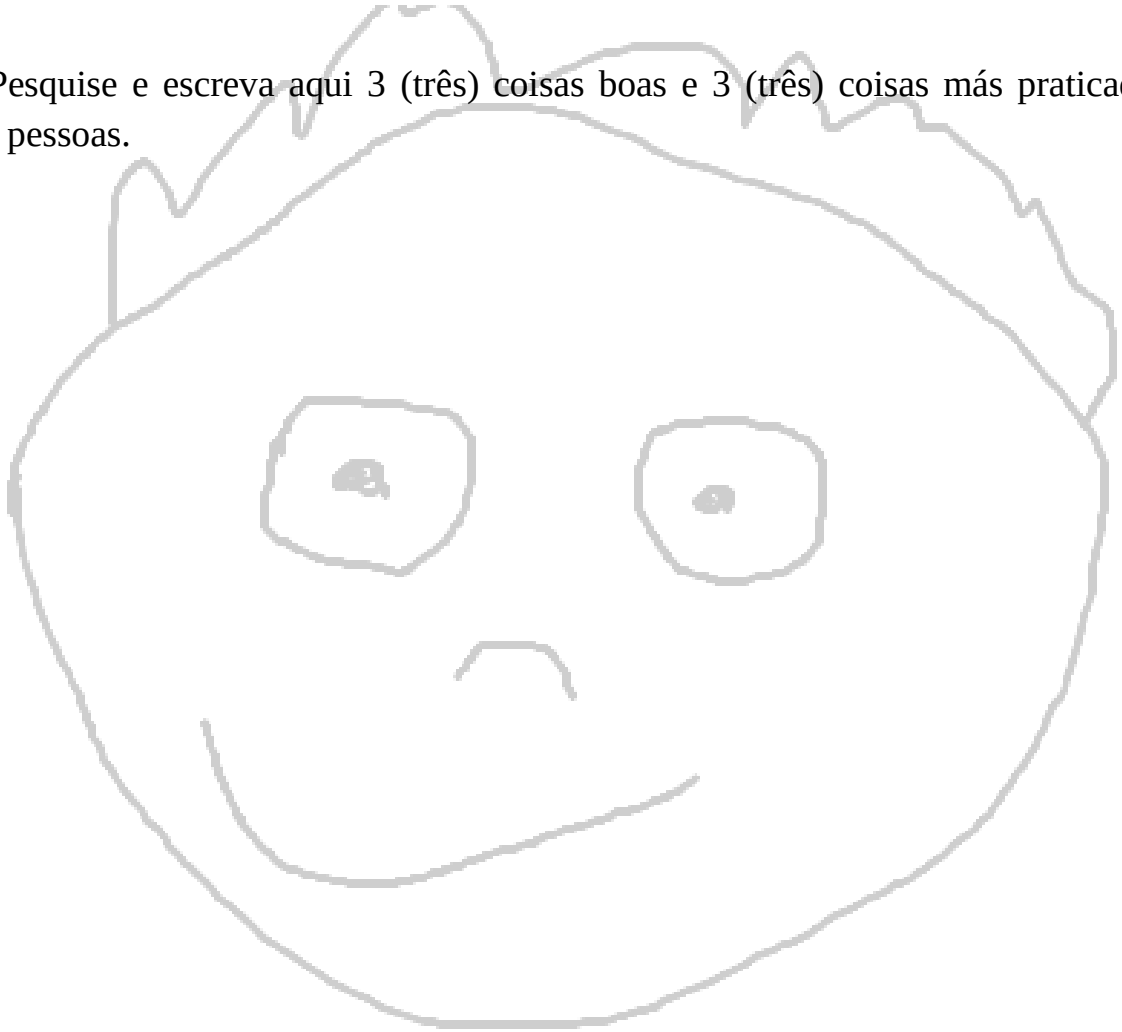
1 – O que é uma coisa boa para você?

2 – O que é uma coisa má para você?

3 – O que as pessoas fazem mais: coisas boas ou más? Por quê?

4 – Que lições tiramos das coisas más que as pessoas fazem conosco?

5 – Pesquise e escreva aqui 3 (três) coisas boas e 3 (três) coisas más praticadas pelas pessoas.



Aula 22
Disciplina
Rosângela Trajano

Meus pais não são autoritários, mas ensinaram que eu devo respeitar os outros e a eles, também. Fui educada como toda criança com direito a brincadeiras e o dever de estudar. Respeitar os mais velhos e meus professores. Quando meus pais dizem não sempre me explicam por que e eu nem questiono, sei que estão certos. Mas na casa da minha amiga Maria é tudo diferente. O pai dela é autoritário mesmo, vive mandando todo o mundo pra cama: "rápido, dormir, senão todos vão apanhar!" Ou "ninguém sai de casa hoje, ouviram bem?" Morro de medo do pai de Maria!

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o tema principal do texto?

2 – Como foi educada a jovem do texto?

3 – Os pais dela são autoritários?

4 – Por que os pais dela não são autoritários?

5 – Como é o pai de Maria?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Seus pais são autoritários?

2 – Você costuma conversar sobre seus amigos com seus pais?

3 – Você respeita o horário de chegar em casa estipulado pelos seus pais?

4 – Tem alguma coisa que seus pais não gostam que você faz?

5 – Elabore 10 (dez) perguntas para os seus pais que tratem da questão da disciplina.

Aula 23
A briga da minha turma com a turma da escola ao lado
Rosângela Trajano

A minha turma tem uma rixa séria com a turma da escola ao lado. Sempre na hora do intervalo o pessoal fica combinando como vai pegar a outra turma. Eu nunca pensei que eles fossem fazer isso, mas fizeram. Quando terminaram as aulas, os alunos se encontraram com os da outra escola e começaram a brigar feio uns com os outros. Quem estava na rua ficou atemorizado. Teve uma mulher que pensou ser até uma guerra. Eu me escondi dentro da lanchonete de seu Paulo. Eles inventam qualquer motivo para brigarem, dessa vez foi porque o time da minha escola perdeu para o da outra escola. A briga terminou com a polícia levando um bocado de estudantes para delegacia. Uma mulher levou uma pedrada na cabeça e uma estudante caiu no meio da multidão de alunos enfurecida. Nunca vi coisa igual. Todo aluno devia ser amigo do outro e não fazer esse tipo de baderna.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o assunto principal do texto?

2 – Em qual momento os alunos se juntam para combinar as brigas?

3 – Como ficaram as pessoas que estavam na rua?

4 – Como terminou a briga?

5 – Qual o motivo da briga?

Exercícios para o bom pensar.

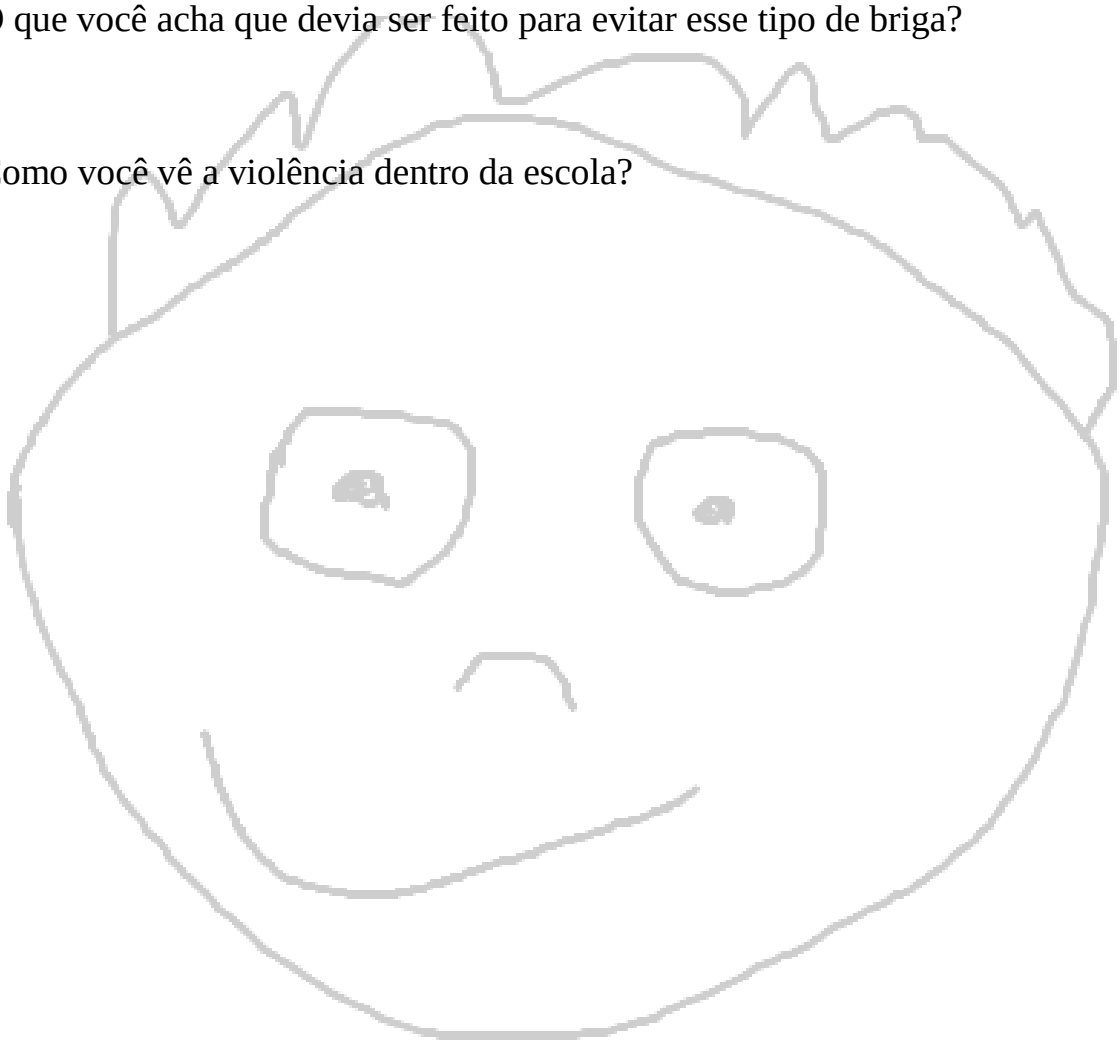
1 – Como é a relação entre os alunos da sua escola e os das outras?

2 – Você já brigou na escola?

3 – O que você acha dessas brigas entre alunos de escolas diferentes?

4 – O que você acha que devia ser feito para evitar esse tipo de briga?

5 – Como você vê a violência dentro da escola?

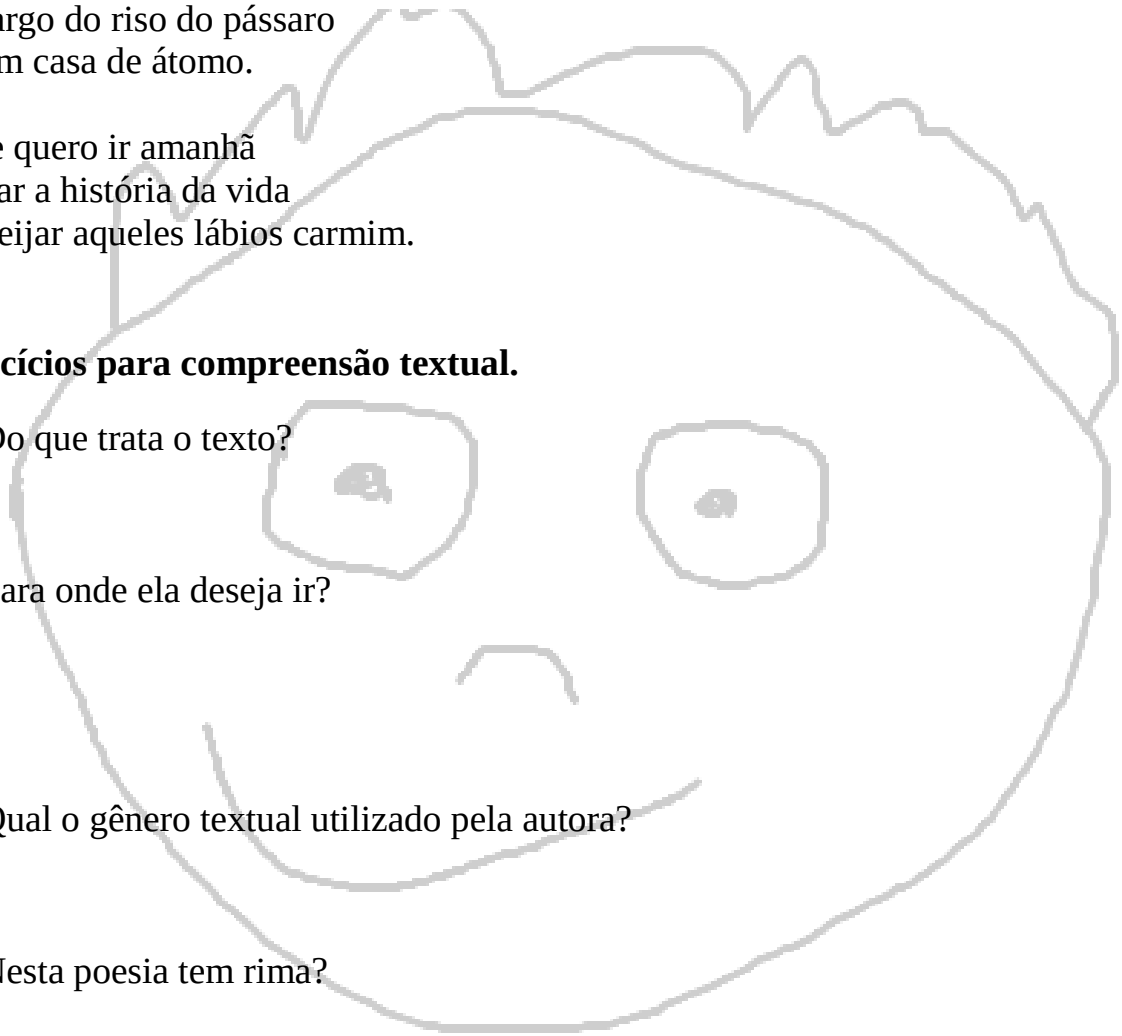


Aula 24
Onde quero ir amanhã
Rosângela Trajano

Onde vou querer ir amanhã
Para meu sonho de ontem
Ou ao encontro do nada.

Onde quererei ir amanhã
Ao largo do riso do pássaro
Ou em casa de átomo.

Onde quero ir amanhã
Visitar a história da vida
Ou beijar aqueles lábios carmim.



Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Para onde ela deseja ir?

3 – Qual o gênero textual utilizado pela autora?

4 – Nesta poesia tem rima?

5 – O que ela quer beijar?

Exercícios para o bom pensar.

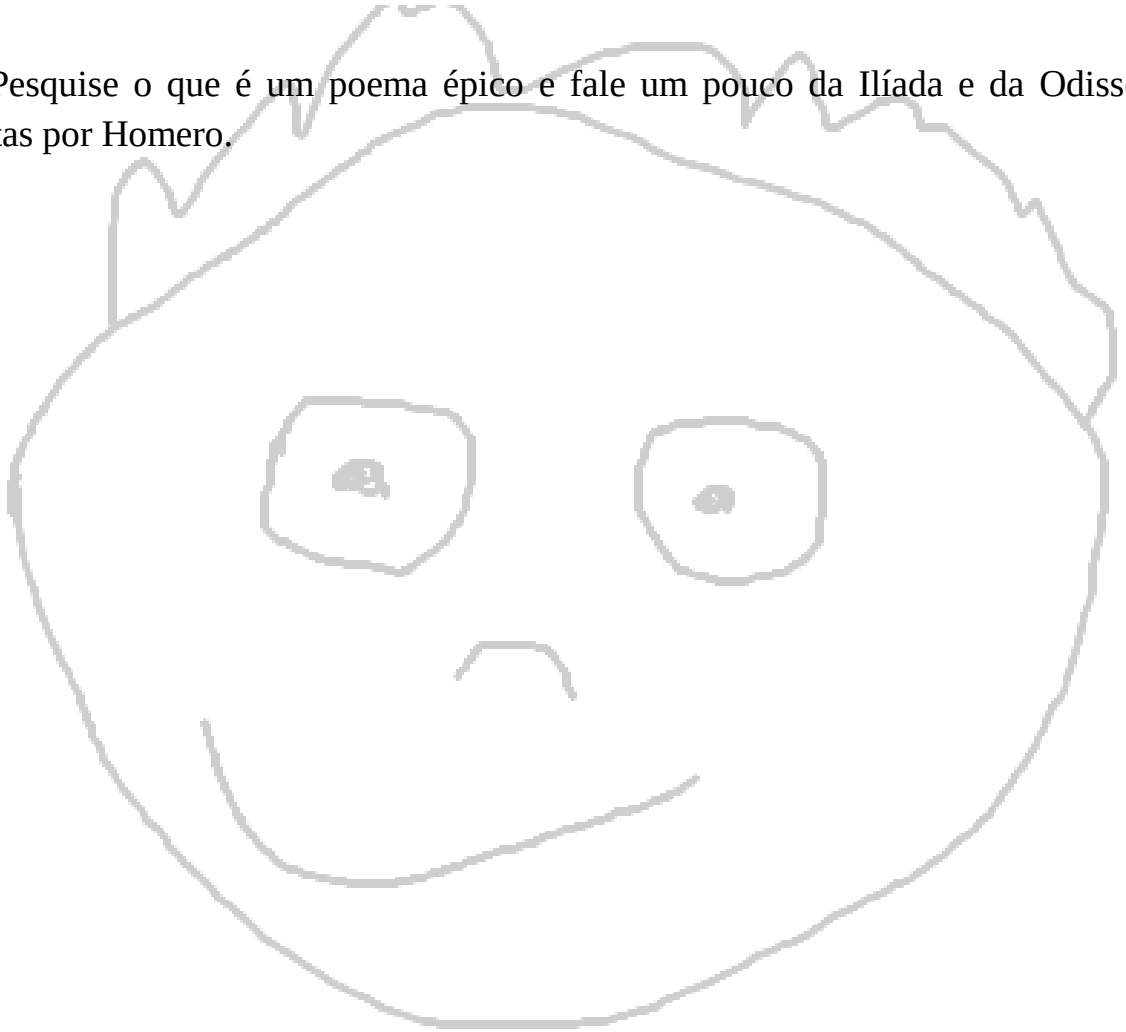
1 – Você gosta de poesias? Por quê?

2 – O que você acha dos poetas?

3 – Você gosta de poesia sem rima?

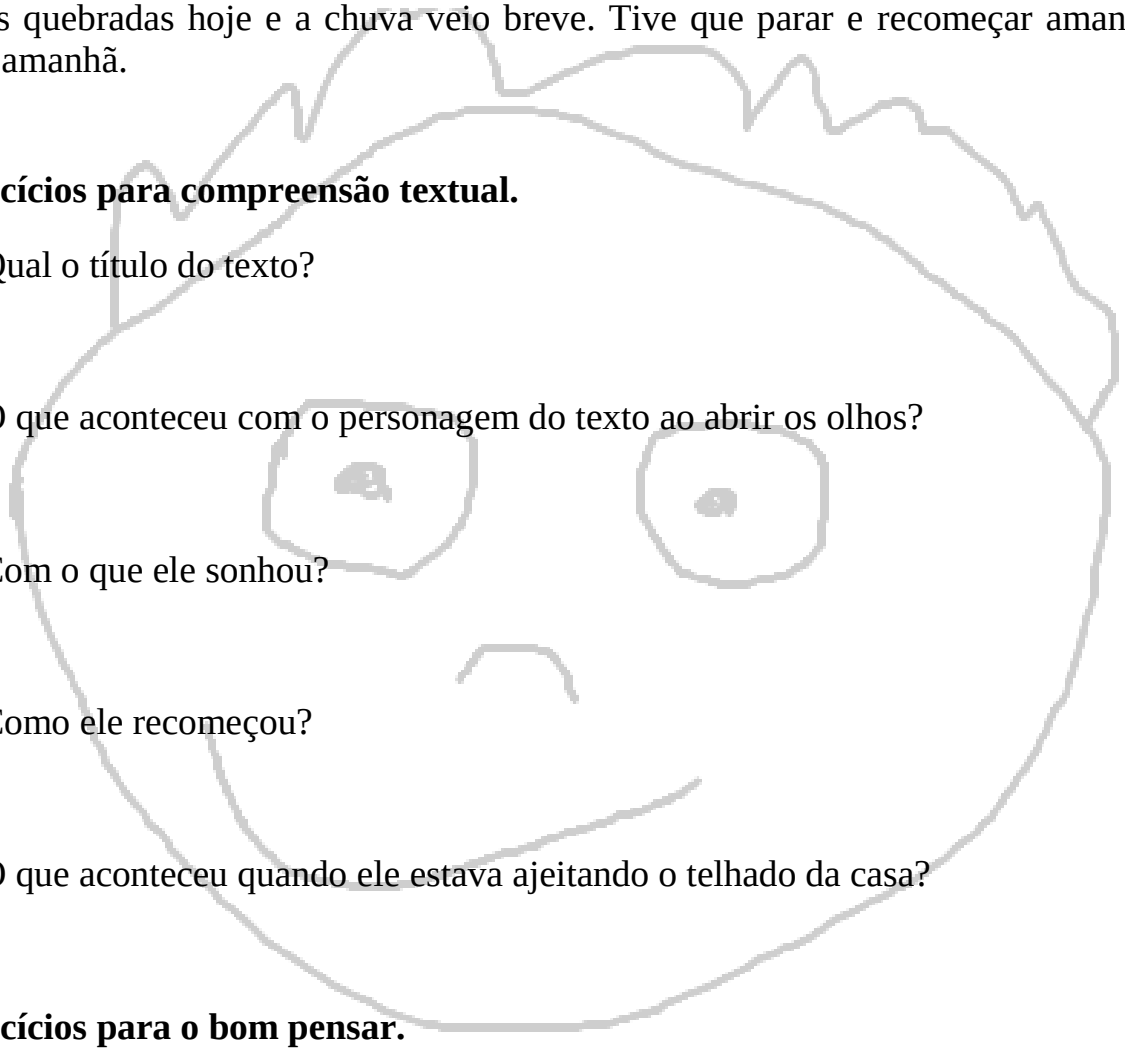
4 – Qual a diferença do poema para poesia?

5 – Pesquise o que é um poema épico e fale um pouco da Ilíada e da Odisséia escritas por Homero.



Aula 25
O recomeço
Rosângela Trajano

Abri os olhos hoje e tive vontade de recomeçar tudo de novo. Recomeçar na natação, na amizade com meus amigos que abandonei, na escola de inglês, nos meus escritos abandonados, em terminar de pintar a casa. Eu tinha desistido, mas sonhei com alguém que me dizia mais ou menos assim: "é preciso aprender a recomeçar, filho." Recomecei subindo no telhado de casa para terminar de tirar as telhas quebradas hoje e a chuva veio breve. Tive que parar e recomeçar amanhã. Sim, amanhã.



Exercícios para compreensão textual.

1 – Qual o título do texto?

2 – O que aconteceu com o personagem do texto ao abrir os olhos?

3 – Com o que ele sonhou?

4 – Como ele recomeçou?

5 – O que aconteceu quando ele estava ajeitando o telhado da casa?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você gosta de recomeçar?

2 – O que você já precisou recomeçar na sua vida?

3 – Como recomeçamos em sala de aula?

4 – Que tipo de recomeço é difícil para você? Por quê?

5 – Escreva uma carta para alguém incentivando-o a recomeçar a viver melhor ou a fazer alguma coisa que está parada. Mínimo 10 (dez) linhas.

Aula 26
Do amor pela filosofia
Rosângela Trajano

Quem tem amor pela filosofia vive melhor, sente a dor mais branda e os problemas são mais questionados. Eu amo a filosofia porque ela me ensina a olhar o mundo com curiosidade, espanto, admiração e investigar aquilo que provoca dúvidas em mim. A filosofia é o amor à sabedoria, e esse saber nos torna diferentes das pessoas que preferem viver no mundo da certeza. Sempre teremos dúvidas. Quem conhece a filosofia sabe do seu papel investigador, da sua curiosidade a respeito da origem das coisas e do pensar crítico em relação ao que o homem não sabe responder, ainda. Ela me ensinou a lidar melhor com as situações difíceis. A ser sábia na hora de tomar uma decisão.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Como vive quem ama a filosofia?

3 – Como a filosofia nos ensina a olhar o mundo?

4 – O que é filosofia?

5 – Quem ama a filosofia terá sempre o quê?

Exercícios para o bom pensar.

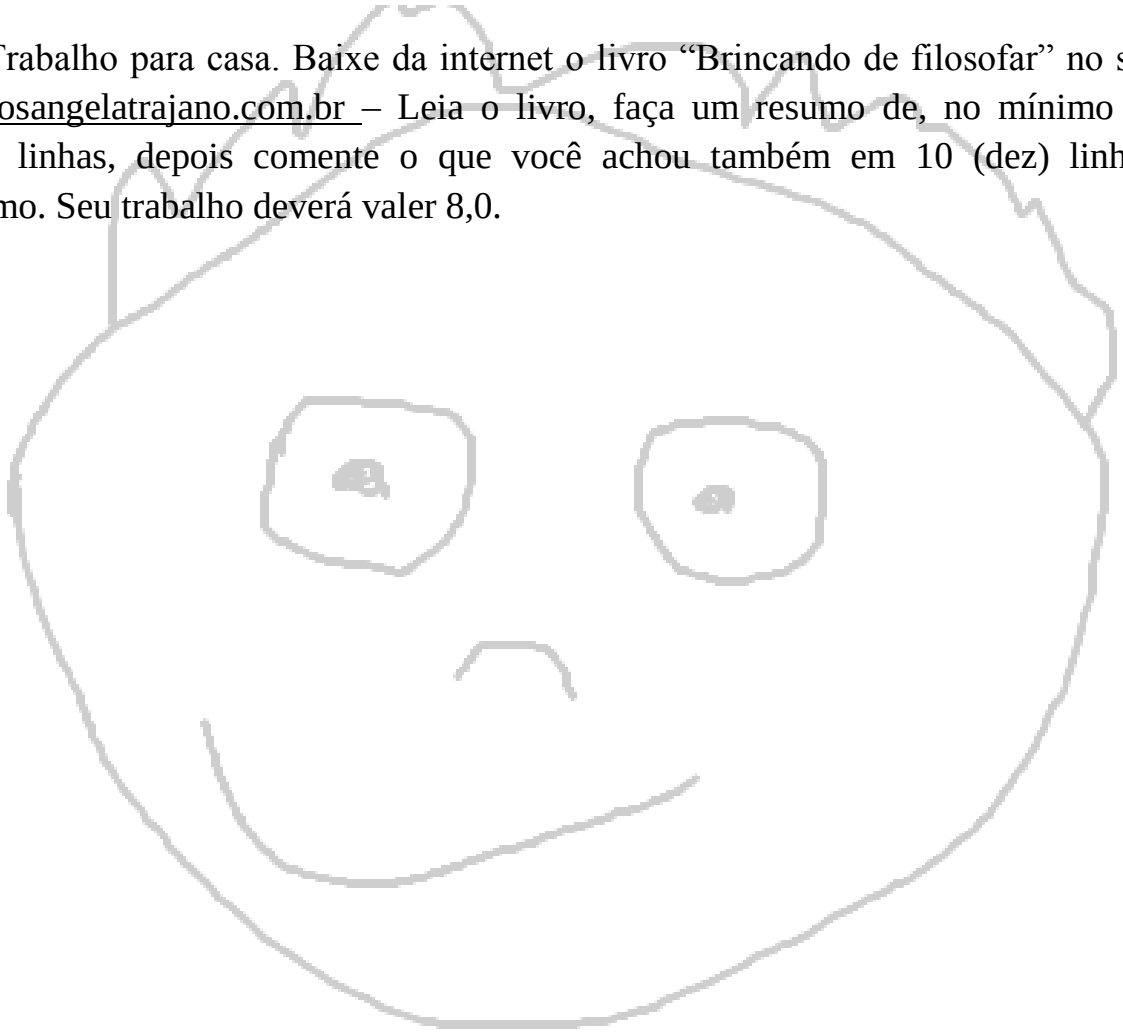
1 – O que você acha das aulas de filosofia?

2 – O que você gostaria de estudar nas aulas de filosofia?

3 – Mudou alguma coisa em você depois de assistir as aulas de filosofia?

4 – Se você pudesse optar por não assistir as aulas de filosofia o que faria? Por quê?

5 – Trabalho para casa. Baixe da internet o livro “Brincando de filosofar” no site ww.rosangelatrajano.com.br – Leia o livro, faça um resumo de, no mínimo 10 (dez) linhas, depois comente o que você achou também em 10 (dez) linhas, mínimo. Seu trabalho deverá valer 8,0.



Aula 27
De amar dói
Rosângela Trajano

Sim, é verdade, amar dói muito. Porque a gente fica pensando que vai perder a pessoa amada a qualquer momento, porque a gente acha que precisa agradar mais a pessoa amada, porque temos medo de que a pessoa amada deixe de gostar da gente, de repente. Amar dói e muito. Mas se formos pensar nesse tipo de dor teremos medo de amar, o melhor é não ficar pensando no que pode vir a acontecer e amar sem se preocupar com o amanhã. Eu aprendi a amar sem sofrer, sei que foi difícil, mas aprendi. Tantas pessoas nessa vida sofrem por amor, se isso acontecer conosco não seremos os primeiros. Melhor amar, apenas, só isso e nada mais.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Por quais motivos o amor pode causar dores na gente?

3 – O que vai acontecer se ficarmos pensando que amar dói?

4 – O que é melhor para gente segundo a autora do texto?

5 – Qual o conselho que a autora do texto nos passa no final?

Exercícios para o bom pensar.

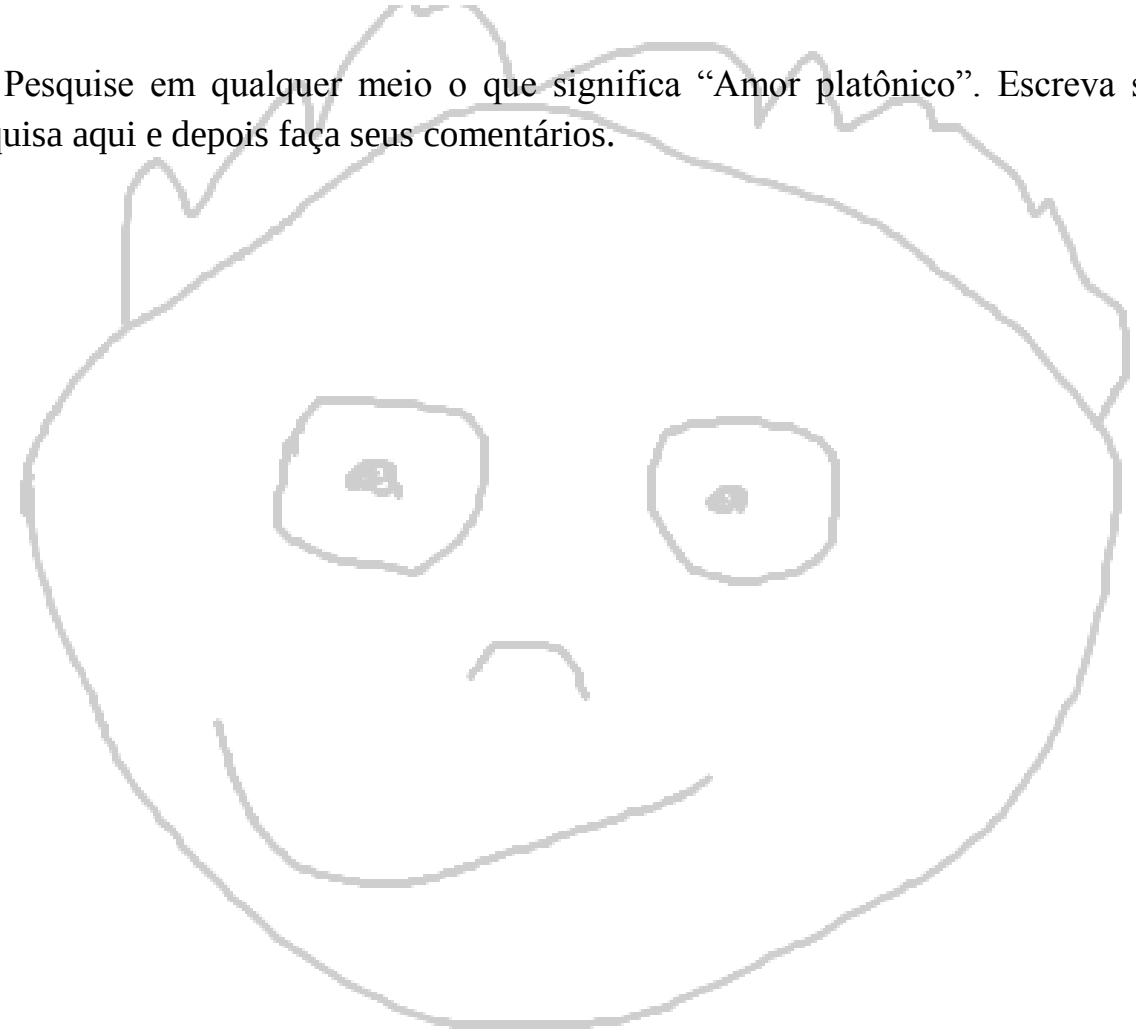
1 – Você já sofreu por amor?

2 – Como você vê o amor?

3 – Para você o que é o amor?

4 – Você acha que todas as pessoas sabem amar? Por quê?

5 – Pesquise em qualquer meio o que significa “Amor platônico”. Escreva sua pesquisa aqui e depois faça seus comentários.



Aula 28
Vendo o mundo com curiosidade?
Rosângela Trajano

Quando eu era pequeno olhava para a lua e pulava para ver se a agarrava. Eu costumava fazer muitas perguntas sobre tudo. Fui crescendo e descobri que nunca vou puder trazer a lua para perto de mim, me disseram que perguntava demais e parei de fazer perguntas. Fiquei quieto. Mas nunca deixei de ter curiosidades pelas coisas ao meu redor. Às vezes fico olhando para o arco-íris e querendo saber onde ele começa e termina. Sou curioso para conhecer as estrelas. Nasci curioso e vou morrer curioso. Ainda bem que estudei filosofia, aí fiquei mais curioso ainda.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – O que o personagem do texto costumava fazer quando era pequeno?

3 – O que disseram para o personagem do texto?

4 – Por que ele tem curiosidade hoje em dia?

5 – O que ele estudou que o deixou mais curioso?

Exercícios para o bom pensar.

1 – O que é curiosidade para você?

2 – Por que somos curiosos quando crianças?

3 – Do que você tem curiosidade?

4 – O que a filosofia ensinou a você?

5 – Escreva em, no mínimo, 10 (dez) linhas o que você aprendeu com a filosofia.

Aula 29
Minha história
Rosângela Trajano

A professora pediu para eu contar um pouco da minha vida e tudo o que eu queria naquele momento era não lembrar da minha vida. Fora da escola a minha vida era tão sem graça. Eu tinha que ir para uma casa onde ninguém gostava de mim, comer o que não gostava e dormir no escuro. Fui criado de favor na casa de uns amigos dos meus pais e nunca soube o que era o amor de verdade. Ouvi muitas vezes a professora falar de amor e achei bonito o que ela falava, mas eu não senti o amor na minha vida. Então desenhei uma bola e coloquei ao lado a palavra amor. Entreguei o desenho à professora e fui embora. No outro dia ela me devolveu o trabalho e nele tinha desenhado um enorme coração e dentro dele escrito: te amo! Fiquei muito contente e pela primeira vez me senti amado!

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Como era a vida do aluno fora da escola?

3 – Como ele foi criado?

4 – Ele conhecia o amor?

5 – O que a professora fez para deixá-lo feliz?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Você ama a sua vida? Por quê?

s pessoas que moram com você têm muito amor?

3 – Você se sente amado por muitas pessoas?

4 – Por que às vezes precisamos aprender a desamar alguém?

5 – O que dói mais: amar ou desamar? Por quê?

Aula 30
Colocando tijolinhos
Rosângela Trajano

Coloque um tijolinho de contentamento, de saber, de amor, de esperança e força de vontade na casinha dos sentimentos. Os tijolinhos devem ser colocados com todo o cuidado, principalmente o do saber. Às vezes precisamos reconstruir a nossa casinha ao longo dos anos, porque pessoas más vêm e pisam em cima da nossa casinha. Mas os sábios não se importam com isso, pois eles podem erguer um milhão de casinhas ao longo da vida, tijolos nunca irão faltar. Lembre-se que você é o proprietário da sua casinha, nela só vai entrar quem você permitir. Guarde sentimentos grandiosos. Seja grande em tudo o que fizer. Coloque tijolinhos no seu caminho para passar com os pés descalços diante da ignorância, ela fura feito espinho. Eis minha metáfora.

Exercícios para compreensão textual.

1 – Do que trata o texto?

2 – Qual tijolinho devemos ter mais cuidado?

3 – Por que precisamos reconstruir nossa casinha às vezes?

4 – Por que os sábios não se importam que destruam sua casinha?

5 – Qual a metáfora utilizada no texto?

Exercícios para o bom pensar.

1 – Que morada você está construindo em sua vida?

2 – Por que as moradas são importantes?

3 – Por que precisamos guardar os nossos sentimentos?

4 – O que acontecerá se deixarmos nossos sentimentos ao léu?

5 – Crie uma história falando da sabedoria. Mínimo de 15 linhas.

Este livro foi composto na fonte Times New Roman, tamanho 14.

Filosofar com crianças não é tarefa fácil, pois as crianças já nascem filósofas em certo sentido.
O que podemos fazer é ajudá-las em um pensar mais crítico diante do mundo, a conservar o imaginário, a aprender de forma lúdica com as coisas que acontecem com elas e para elas.
Não sei se o que faço tem algum conceito na filosofia propriamente dita, mas espero que os meus alunos consigam alcançar o mundo das ideias mais rapidamente do que eu, pois na minha infância não tive professores para me ensinarem a olhar para mim, para o mundo, para meus desenhos. Quando quis perguntar me silenciaram e quando respondi não estava correto, às vezes eu pensava que havia dois mundos: o meu e um outro que eu podia criar e recriar quando quisesse. Me ensinaram que não.
Pergunto a vocês: será que não há um outro mundo que qualquer criança seja capaz de criar e recriar quando quiser?

Rosângela Trajano
Professora de Filosofia